



Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre

RELATÓRIO ANUAL **2016** BALANÇO SOCIAL



**CASA DE APOIO MADRE ANA
RUA VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO, 741
CENTRO HISTÓRICO**



 **EDIFÍCIO GARAGEM**

 **FUFCSPA**



HOSPITAL SANTA CLARA

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

HOSPITAL SÃO JOSÉ

PAVILHÃO PEREIRA FILHO

CENTRO HISTÓRICO CULTURAL

HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER

HOSPITAL SANTA RITA

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Expediente

Gerente de Comunicação e Marketing

Andréa Schüür Macagnan

Coordenação e Edição

Adriana Contieri Abad (MTB 16518)

Textos

Adriana Contieri Abad (MTB 16518)

Dierli Santos (MTB 18055)

Fotos

Alexandre Fritsch

Giovanni Rocha

Ivo Stigger

Rafael Fernandez

Raul Krebs

Rogério Machado Brandão

Thamyres Winter

Fotos de capa, páginas 2 e 3

Voalá Imagens Aéreas

Projeto Gráfico

Ricardo Bottega / CDN

Editoração

Tiago Almeida de Ávila



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 – Centro Histórico

CEP 90020-090 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3214-8080

CNPJ: 92815000/0001-68

comunicacao@santacasa.tche.br

www.santacasa.org.br



MANDATO

Março/2015 a março/2018

Provedor

Alfredo Guilherme Englert

1º Vice-Provedor

Vladimir Giacomuzzi

2º Vice-Provedor

Antonio Parissi

3º Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro

Mesários Efetivos

Emilio Rothfuchs Neto
Ernani Medaglia Muniz Tavares
Fernando Maria Englert
Flávio Sérgio Wallauer
José Paulo Soares Martins
Lilian Maria Siegmann Cirne Lima
Luis Roberto Andrade Ponte
Neiro Waechter da Motta
Nelson Pires Ferreira
Pedro Bins Ely
Percival Oliveira Puggina
Salvador Horácio Vizzotto

Mesários Suplentes

Dione Marion da Costa Zibetti
Fernando Antonio Bohrer Pitrez
Jairo Melo Araújo
João Victório Berton
Odilo José Otten
Paulo Renê Bernhard

Conselho de Irmãos Definidores

Titulares

Bárbara Sybill Fischinger
Claudio Pacheco Prates Lamachia
Jair de Oliveira Soares
José Azhaurly Macedo Linhares
José de Jesus Peixoto Camargo
Maria Regina Fay Azambuja
Nicolau Jorge Ache Waquil
Oswaldo Peruffo
Sérgio Roberto Haussen

Suplentes

Adroaldo Carlos Aumonde
Antonio Irulegui Cunha
Gustavo Py Gomes da Silveira
Joel Felipe Sperb de Barcellos
Jorge Englert
José Vinicius Cruz
Léo Voigt
Márcio Pinto Ramos
Sergio Juarez Kaminski

Direção Executiva

Diretor Geral e de Relações Institucionais

Julio Flávio Dornelles de Matos

Diretor Administrativo

Oswaldo Luis Balparda

Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa

Jorge Lima Hetzel

Diretor Financeiro

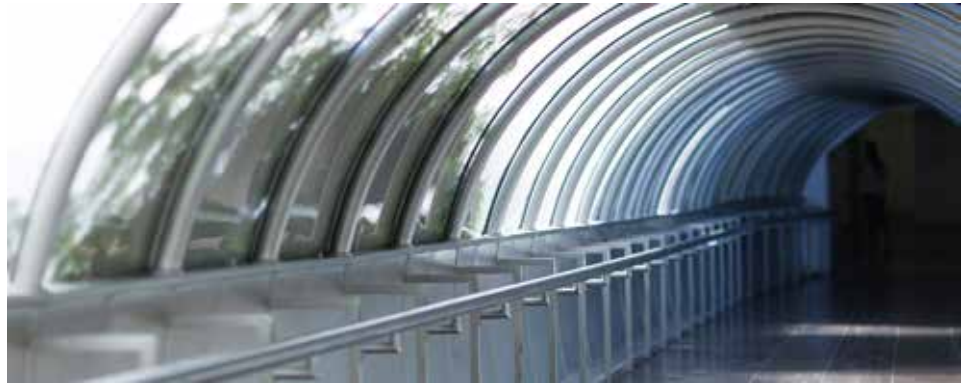
Ricardo Englert

Coordenador Técnico-Assistencial

Ricardo Gallicchio Kroef



ÍNDICE



Apresentação _____	9
Perfil _____	12
Serviços _____	16
O ano de 2016 _____	25
Desempenho Anual _____	37
Amigos da Boa Causa _____	45
Unidades Assistenciais _____	51
Atividades acessórias _____	62
Critérios de Excelência _____	65
Resultados _____	93
Balanço Social _____	121

Apresentação



**ALFREDO
GUILHERME
ENGLERT
PROVEDOR**

Como Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, cumpro o honroso dever de apresentar aos membros da Irmandade e à sociedade, o relatório das principais realizações e resultados das atividades do seu complexo hospitalar no exercício de 2016.

Os dados consolidados do desempenho assistencial dos sete hospitais que formam a Santa Casa, mostram que o corpo clínico e os demais funcionários vinculados à assistência médica e hospitalar realizaram, ao longo de 2016, entre outros atendimentos, 814.241 consultas médicas ambulatoriais, 48.527 internações, 56.693 procedimentos cirúrgicos, 4.298 procedimentos obstétricos e 5.455.268 exames de diagnóstico e tratamento. Em sua maioria, esses serviços foram prestados aos beneficiários do Sistema Único de Saúde, reiterando a posição da Santa Casa como o hospital privado que mais atende ao SUS no Rio Grande do Sul e o que mais investe em saúde pública.

Em razão da defasagem das tabelas do SUS frente ao custo dos serviços, a assistência aos beneficiários desse sistema representa para a Santa Casa um expressivo déficit econômico. Por isso, manter o equilíbrio econômico-financeiro para a continuidade da sua missão é um dos objetivos do Planejamento Estratégico 2016-2020, criado coletivamente no ano anterior. Felizmente, com a colaboração e trabalho integrado de nossos colaboradores, médicos, gestores e voluntários, além do desenvolvimento de ações e projetos sustentáveis, conseguimos atingir esse objetivo. Embora com um défi-

cit no SUS de mais de R\$124 milhões, é com muito orgulho que terminamos esse ano com um resultado positivo superior a R\$16 milhões.

Apesar das dificuldades e da crise que assola o país, a Santa Casa investiu mais de R\$ 39 milhões em obras, equipamentos e novas tecnologias. O ano também foi marcado por projetos e ações que reiteram a importância do ensino e da pesquisa. Tudo isso seguindo a ética, a misericórdia, a equidade, o humanismo, a história, a credibilidade e o pioneirismo, valores que orientam a nossa conduta e norteiam o futuro da instituição.

Destques do ano

Entre os destaques de 2016, dois evidenciam a relevância da Santa Casa a nível nacional: a inauguração da Casa de Apoio Madre Ana e do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica.

A Casa de Apoio Madre Ana é uma necessidade que os familiares e pacientes que vêm do interior ou de outros estados para realizar tratamento na Santa Casa possuíam. Um sonho que foi concretizado graças à doação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã à Santa Casa. Com o projeto, mais de 300 hóspedes foram acolhidos no espaço, de maio à dezembro.

Não poderia deixar de citar a excelente notícia recebida no final de 2016: os recursos para o projeto de modernização do Hospital Santa Clara foram garantidos e o valor empenhado. Os R\$149.950.542,00 correspondem à emenda da Bancada Federal Gaúcha para a execução da terceira

etapa do projeto, contemplando também as áreas assistenciais que atendem usuários do SUS de todo o complexo. Um grande feito que possibilitará a melhoria no atendimento de milhares de pacientes. É assim que a Santa Casa seguirá o seu caminho: rumo ao futuro e com grandes realizações.

Gratidão

O capítulo intitulado Amigos da Boa Causa é um dos mais especiais desta publicação. Ele contempla todas as empresas e pessoas físicas que, de alguma forma, apoiaram os projetos da nossa Instituição. A sensibilidade desses apoiadores mostra mais uma vez o sentimento de que a Santa Casa é de todos nós e o local de união de todos os gaúchos.

À todos eles, o nosso mais sincero muito obrigado. Por causa da confiança dessas empresas e pessoas, conseguimos garantir nosso equilíbrio financeiro e, conseqüentemente, seguir com a nossa missão de proporcionar assistência à todos, com igualdade e respeito.

Balanço Social

Esta publicação também contempla o Balanço Social da Santa Casa, capítulo que representa o exercício da responsabilidade social desenvolvido durante 2016. Nele constam os compromissos com o público interno, com o governo e a sociedade, com o meio ambiente e com os fornecedores. ■

Perfil



Reconhecimento de Utilidade Pública
Decreto Federal nº 12.949, de 20/07/1943
Decreto Estadual nº 2.217, de 08/11/1946
Lei Municipal nº 61, de 14/05/1998

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição filantrópica assistencial médico-hospitalar e de ensino e pesquisa, reconhecida de Utilidade Pública, cadastrada no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social e credenciada no CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa Científica. Cabe à Irmandade, atualmente presidida pelo provedor Alfredo Guilherme Englert, a responsabilidade pelo provimento e administração dos hospitais e demais unidades e serviços da instituição.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é o mais antigo hospital do Rio Grande do Sul e um dos mais modernos complexos hospitalares do país, sendo referência brasileira pela qualidade e segurança de sua Medicina, pelo humanismo de sua assistência, pela excelência de seus profissionais e pela modernidade de seus processos e equipamentos.

Forma-se por um complexo integrado com sete hospitais destinados à prestação de serviços assistenciais que referenciam a instituição à excelência no atendimento médico-hospitalar. Duas unidades se constituem em hospitais gerais (uma para atendimento de adultos e outra pediátrica) e outras cinco especializadas em cardiologia, neurocirurgia, pneumologia, oncologia e transplantes. A instituição também disponibiliza à população serviços de consultas ambulatoriais eletivas e de urgência e emergência, além de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos e obstétricos, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, entre outros. É a única

instituição hospitalar do país a realizar todos os tipos de transplante de órgãos e é referência em diagnóstico e tratamento de doenças e procedimentos de alta complexidade. Integram-se ao complexo o Cemitério da Santa Casa e a Casa de Apoio Madre Ana.

Em paralelo, a Santa Casa desenvolve intensa atividade de Ensino e Pesquisa, áreas nos quais historicamente possui relevância, sendo igualmente reconhecida como referência. É certificada como hospital de Ensino e promove em suas unidades programas de Residência Médica e cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Brasil. Desde 1961 é o Hospital Escola da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Em 31 de dezembro de 2016, a Santa Casa contava com uma força de trabalho composta por 6.448 funcionários das mais diferentes áreas e 1.747 médicos autônomos. Também atuam na Santa Casa 227 voluntários, executando projetos e ações de apoio a pacientes de todas as idades e condições sociais.

Entre outras tarefas e processos, esse contingente de 8422 profissionais realizou, em 2016, um total de:

- 814.241 consultas
- 48.527 internações
- 60.991 procedimentos cirúrgicos e obstétricos
- 5.455.268 serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

Importante destacar que 66,5% desse imenso volume de serviços foram prestados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme o critério da legislação da filantropia.

História

Fundada em 1803 Inaugurada em 1826

Com uma trajetória de memoráveis serviços prestados à comunidade gaúcha, que teve início em 19 de outubro de 1803, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é a mais antiga instituição hospitalar do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua história bicentenária, marcada por conquistas nos campos da Medicina, do ensino e da pesquisa, se constituiu em referência em função não somente da qualidade e da segurança de sua atuação no campo da saúde, mas também pela avançada tecnologia empregada e, principalmente, pelo humanismo de sua assistência inspirada na missão de atender a todos.



Sua criação, há 213 anos, se deveu principalmente ao espírito pioneiro de seus fundadores. Sob a liderança do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, fizeram nascer a instituição com a missão de acolher e assegurar atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais mas com ênfase aos mais necessitados, grupo constituído na época por escravos, prisioneiros, indigentes, pobres, crianças, velhos abandonados e doentes mentais. Ao longo de sua trajetória, a Santa Casa manteve-se fiel aos princípios de misericórdia e humanismo. À missão assistencial e social condizente com estes ideais, agregou ao longo do tempo processos inovadores e recursos tecnológicos de ponta para se transformar em um dos maiores e mais sofisticados complexos hospitalares da Região Sul do Brasil. Desse modo, oferece uma multiplicidade de serviços de diagnóstico e tratamento das principais doenças e suas causas.

A Santa Casa é a matriz da primeira Faculdade de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul, criada em 1898, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Também foi a Santa Casa quem fundou a Faculdade Católica de Medicina, inaugurada em 1961, hoje transformada na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Serviços



A Santa Casa oferece serviços especializados nas diversas áreas de atendimento em saúde, que complementam a estrutura de sete hospitais que compõem o complexo. Em 2016 a instituição agregou dois importantes serviços: o Centro de Medicina Cérvico Facial e o Centro de Tratamento Integrado da Dor.

O primeiro trata-se de um ambulatório multidisciplinar com ênfase na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e alterações estéticas da face e pescoço. O centro é composto pelas especialidades: Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia, Nutrição, Pneumologia/Medicina do Sono, Infectologia e Oftalmologia.

O Centro de Tratamento Integrado da Dor, localizado no Hospital Santa Rita, é voltado para o tratamento da dor crônica, uma patologia que compromete e limita a vida de quem sofre com este problema. Realiza o tratamento desta patologia com métodos modernos, possuindo uma unidade de pesquisa científica, conectada com outros centros de tratamento de dor do país e do exterior.

- Ambulatório de Convênios
- Ambulatório de Disfagia
- Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele
- Ambulatório de Quimioterapia
- Banco de Córneas
- Banco de Leite Humano
- Banco de Pele
- Banco de Sangue
- Cardiologia Clínica
- CDI - Centro de Diagnóstico por Imagem
- Centro Cirúrgico Ambulatorial
- Centro de Cardiodiagnóstico
- Centro de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento
- Centro de Enurese e Distúrbios Miccionais - CEDIM

- Centro de Epilepsia
- Centro de Imagem da Criança
- Centro de Medicina Cérvico Facial
- Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênitas
- Centro de Odontologia - Cirurgia e Reabilitação Bucomaxilofacial
- Centro de Prevenção do Câncer
- Centro de Reabilitação Pulmonar
- Centro de Tratamento Integrado da Dor
- CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas
- CIEM Pediátrico - Centro Integrado de Emergências Médicas
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- CTO - Centro de Tratamento da Obesidade
- Dermatologia
- Diálise
- Eletrofisiologia
- Endoscopia
- Hemodinâmica em Cardiologia Intervencionista
- Laboratório de Análises Clínicas Carlos Franco Voegeli
- Laboratório de Biologia Molecular

- Laboratório de Função Pulmonar
- Laboratório de Imunologia de Transplantes
- Laboratório de Medicina Nuclear
- Laboratório de Micologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Motilidade Digestiva
- Laboratório de Patologia e Micologia
- Litocentro
- Maternidade Mário Totta
- Métodos Diagnósticos
- Neurofisiologia Clínica
- Neurorradiologia
- Núcleo de Cirurgia Plástica
- Nutrição
- Oftalmologia
- Pneumologia e Cirurgia Torácica
- Radiologia
- Radioterapia
- Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular
- Serviço de Imagens Moleculares - Unidade PET-CT
- Serviço de Ortopedia e Traumatologia
- Serviço de Pneumologia Pediátrica
- Serviço de Quimioterapia - Pediatria
- Tomografia

Histórico

- 1803** Fundação da Santa Casa
- 1815** Fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia
- 1826** Inauguração da Santa Casa
- 1850** Inauguração do Cemitério da Santa Casa
- 1884** Inauguração do Hospital São Pedro
- 1898** Fundação da primeira Escola de Medicina do Estado, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- 1915** Primeiro Bloco Cirúrgico em funcionamento
- 1930** Inauguração do Hospital São Francisco
- 1940** Inauguração da Maternidade Mario Totta
- 1946** Inauguração do Hospital São José
- 1951** Fundação da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis
- 1953** Inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio
- 1954** Fundação da Escola de Enfermagem Me. Anna Möller
- 1961** Inauguração da Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
- 1965** Inauguração do Pavilhão Pereira Filho
- 1967** Inauguração do Hospital Santa Rita
- 1985** Reconhecimento como hospital-escola
- 1989** Incorporação do Hospital Santa Rita ao Complexo Hospitalar Santa Casa
- 1997** Renovação do Hospital São Francisco

- 1998** Inauguração do novo Ambulatório Central e Laboratório Central de Análises Químicas
- 2000** Ampliação e modernização do Hospital Santa Rita
- 2001** Inauguração do Hospital Dom Vicente Scherer
- 2002** Inauguração do novo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio
- 2004** Inauguração do CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas
- 2005** Renovação física e atualização tecnológica do Hospital São Francisco

Início das obras de modernização tecnológica e ampliação das estruturas físicas do Hospital Santa Clara

Foco de atuação da Santa Casa passa a ser promoção, prevenção, assistência, ensino e pesquisa em saúde
- 2010** Início da construção do prédio do novo estacionamento da Santa Casa
- 2012** Hospital da Criança Santo Antônio se torna o primeiro hospital pediátrico do Brasil a conquistar a Acreditação pela Joint Commission International (JCI)

Inauguração do Edifício Garagem
- 2014** Inauguração do Centro Histórico-Cultural Santa Casa
- 2015** Inauguração da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio
- 2016** Inauguração da Casa de Apoio Madre Ana

Inauguração do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica

Foco de atuação

Saúde

Assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças, ensino e pesquisa.

Missão

Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência organizacional, incluindo ensino e pesquisa.

Visão

Ser líder de mercado nos serviços eleitos.

Valores Princípios

Ética Orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.

Misericórdia Ter compaixão com todas as pessoas.

Equidade Atender a todos com igualdade e justiça.

Humanismo Oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos

História Preservar a memória, entender o presente e construir o futuro.

Credibilidade Preservar a imagem de credibilidade perante nossos parceiros e sociedade.

Pioneirismo Empreender e inovar através do desenvolvimento, do ensino e da pesquisa.

Modelo organizacional

O modelo organizacional da Santa Casa é segmentado nos seguintes níveis:

Corporativo

Governança Corporativa.

Tático

Divisões e Unidades Gerenciais Agregadas (UGAs).

Operacional

Unidades Gerenciais Básicas (UGBs).

As UGBs são denominadas serviços e atuam como pequenas empresas. Reunidas sob uma chefia, formam uma UGA. No total são 191 UGBs, as quais representam ambulatórios, unidades de internação, centros cirúrgicos, SADT's*, entre outros. A Santa Casa conta ainda com 26 UGAs, que são os hospitais e as áreas de apoio técnico e administrativo, como Suprimentos, Engenharia e Nutrição. ■

*Unidades Assistenciais:

HSC: Hospital Santa Clara

HSF: Hospital São Francisco

HSJ: Hospital São José

PPF: Pavilhão Pereira Filho

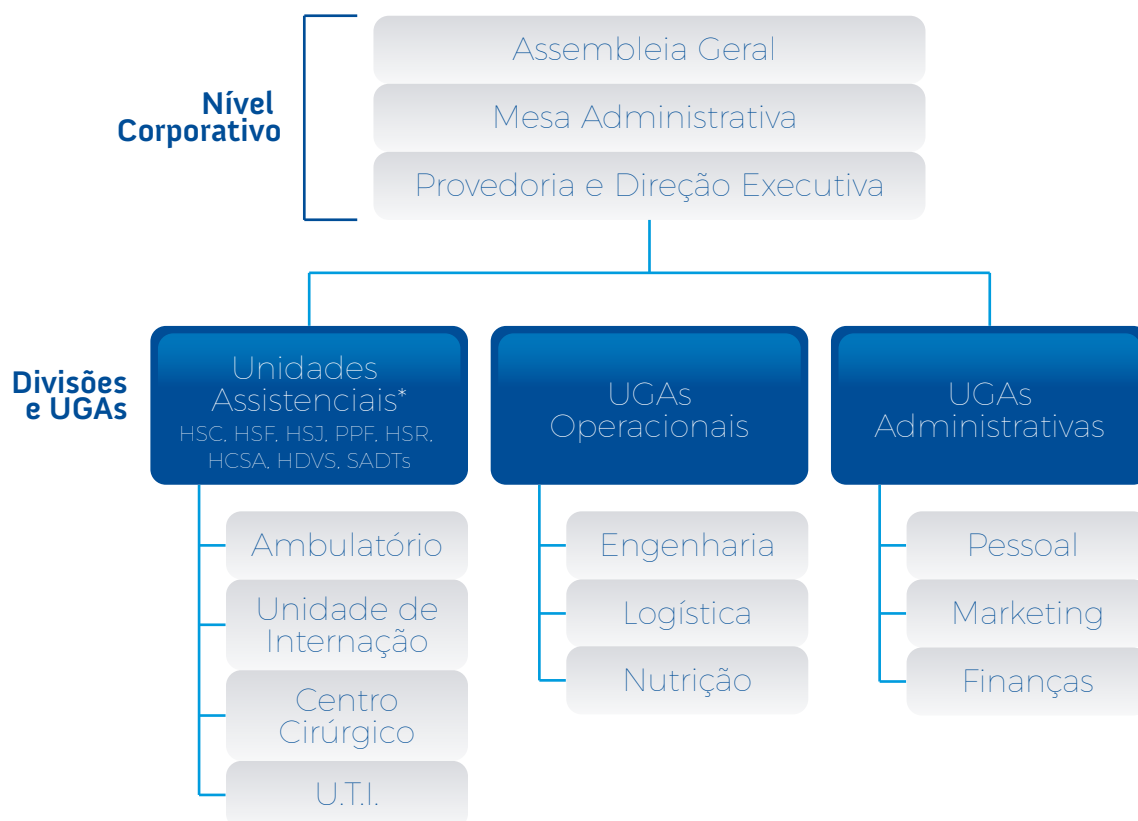
HSR: Hospital Santa Rita

HCSA: Hospital da Criança Santo Antônio

HDVS: Hospital Dom Vicente Scherer

SADT's: Serviço Auxiliar de Diagnósticos e Terapias

Estrutura orgânica



*Unidades Assistenciais:
HSC: Hospital Santa Clara
HSF: Hospital São Francisco
HSJ: Hospital São José
PPF: Pavilhão Pereira Filho
HSR: Hospital Santa Rita
HCSA: Hospital da Criança Santo Antônio
HDVS: Hospital Dom Vicente Scherer
SADTs: Serviço Auxiliar de Diagnósticos e Terapias

Duas grandes conquistas deste ano, entre outras de igual importância, foram a inauguração da Casa de Apoio Madre Ana e a do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica. A conquista e realização destes espaços tão distintos entre si seguem dois importantes princípios fundamentais da instituição: a misericórdia e o pioneirismo.

Casa de Apoio Madre Ana nasce para atender os mais necessitados



Destinada a receber os familiares e pacientes mais necessitados que buscam tratamento nos sete hospitais da Santa Casa vindos do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados, a criação da Casa de Apoio Madre Ana somente foi possível graças à doação do imóvel pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã à Irmandade da Santa Casa no início do ano. A casa passou a oferecer, desde abril, moradia, alimentação, material de limpeza e de higiene, além de conforto espiritual sem custo algum para seus hóspedes.

A seleção de ocupantes do imóvel é feita a partir de critérios que priorizam o atendimento às famílias mais necessitadas, definidos pelo Serviço Social da Santa Casa, responsável pela gestão administrativa e operacional da Casa.

A Casa de Apoio Madre Ana é comandada pelo Conselho Provedor formado por Alfredo Guilherme Englert, Júlio Flávio Dornelles de Matos, Dom Jaime Spengler, Fernando

Lucchese, Germano Mostardeiro Bonow e de representantes das Irmãs Franciscanas e dos grupos de voluntários que atuam na Santa Casa, como o Voluntárias pela Vida, que realiza ações para arrecadação de fundos que auxiliam na manutenção da Casa. Em 2016, a casa recebeu 323 hóspedes.

Inauguração do Centro de Simulação Realística



A Santa Casa e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) inauguraram em novembro um novo espaço dedicado ao treinamento de estudantes, médicos residentes, colaboradores da Santa Casa e demais profissionais da área da saúde. O Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica, localizado entre a Santa Casa e a UFCSPA, conta com os mais modernos equipamentos de simulação e uma infraestrutura projetados para oferecer as melhores e mais modernas resoluções em saúde. O local proporciona a integração entre a teoria e a prática, simulando diversas situações em saúde, estimulando os participantes a buscar as boas práticas e a melhor tomada de decisões. Um dos destaques do Centro foi batizado de Apolo, um simulador que fica na Sala de Simulação Avançada e é capaz de reproduzir os sintomas e sinais vitais de um ser humano, tudo isto a partir da criação de um cenário no computador da sala de comando orientado pelo professor responsável.

O Centro possui outras salas, tais como:

Realidade Virtual: Simuladores cirúrgicos para procedimentos videolaparoscópicos

Sala de Emergência: Simuladores e respirador, entubação

Sala de Habilidades: Sala multifuncional onde são realizados diversos tipos de exames de Urologia, Ginecologia/Obstetria entre outros.

Consultório: Para treinamento de consulta e Anamnese

Debriefing: Resumo das atividades e discussão das vivências.

Incorporação de tecnologias

Em 2016 foram investidos R\$ 13.880.037,35 em aquisições de aparelhos médicos e instrumentais cirúrgicos a partir de verbas especiais do Ministério da Saúde, de projetos vinculados ao Pronon, do Fundo do Idoso e do Funciança, além de recursos próprios. As principais aquisições do ano, essenciais para a excelência assistencial prestada pela Santa Casa, foram:

- Ressonância magnética de campo aberto (CDI HSC)
- 9 aparelhos de raio-x Shimadzu Radspeed (HSC, PPF, HDVS, HCSA e HSR)
- Aparelhos de raio-x móvel Shimadzu Mobileart Evolution (CDI HSC)
- 2 sistemas de videocirurgia Telepack X Led (Centro de Medicina Cérvico Facial e

CDI: Centro de Diagnóstico por Imagem
HSC: Hospital Santa Clara
HSF: Hospital São Francisco
HSJ: Hospital São José
PPF: Pavilhão Pereira Filho
HSR: Hospital Santa Rita
HCSA: Hospital da Criança Santo Antônio
HDVS: Hospital Dom Vicente Scherer

Ecografia HSR)

- Dermatoscópico Foto Finder Dermatoscope (Centro de Prevenção do Câncer HSR)
- Laser de posicionamento Dorado 3 Red Laser System (Radioterapia HSR)
- Ventilador pulmonar de transporte Monnal T 60 (UTI HDVS)
- 3 sistemas de videolaparoscopia Stryker (Centro Cirúrgico HSC e HSR)
- Aspirador ultrassônico modelo Sonoca 300 (Centro Cirúrgico HCSA)
- 3 sistemas de ultrassom para diagnóstico Toshiba TUS X200 (HDVS e HSC)
- Ultrassom 1202 BK Medical Flex Focus 800 (Centro Cirúrgico HSR)
- Sistema de ultrassom Logiq E (Centro Cirúrgico HCSA)
- 23 respiradores de cuidados intensivos Maquet Servo S (HSC, HCSA, HDVS, HSF e PPF)
- Cicloergômetro passivo e ativo Letto 2 (Fisioterapia)
- 2 cicloergômetros passivo e ativo Motomed Viva 2 (Fisioterapia)
- 9 sistemas de anestesia Fabius Plus Drager (HSC, HDVS, HCSA)
- Sistema de anestesia GE (Centro Cirúrgico HCSA)
- Arco cirúrgico Fluorostar GE modelo 7900 (Neurorradiologia HSJ)
- Arco cirúrgico Fluorostar GE modelo OEC (Centro Cirúrgico HCSA)
- 6 focos cirúrgicos 120 + 120 Lux modelo Sky Led KSS (HSC, HDVS, HCSA)
- 10 serras e 30 perfuradores Aesculap (HSC, PPF, HSR, HCSA e HDVS)
- 8 gastroscópios Olympus modelo GIF e 5 videocolonoscópio Olympus modelo CFQ (Endoscopia PPF)
- Videoduodenoscópio Olympus modelo TJF (Neurorradiologia HSJ)

- CS 5100 Siemens, venoscópio Wien Wiewer Greiner-BioOne, banho ultrassônico, Thermo Shaker e microscópio com LED (Laboratório de Análises Clínicas Carlos Franco Voegeli)

Outros principais investimentos em aparelhos médicos:

- 25 monitores multiparamétricos, de sinais vitais, pressão arterial e outros
- 18 aparelhos para fototerapia
- 11 oxímetros de pulso
- 46 bombas de infusão/seringa
- 3 cardioversor/desfibrilador
- 8 incubadoras estacionárias/transporte

Modernização e melhorias

Atender a todos com excelência e humanismo é um objetivo permanente da Santa Casa. Neste ano algumas áreas foram beneficiadas com reformas de ambientes e modernizações, a fim de proporcionar maior conforto e qualidade assistencial aos nossos pacientes.

O grande destaque foi o início, em julho, da segunda etapa do Projeto de Modernização - Reforma da Maternidade Mário Totta e Unidade de Internação Cirúrgica, através de recursos extraordinários liberados pelo Governo Federal por meio de emendas da Bancada Federal Gaúcha. Na ocasião, estiveram presentes os ministros Ricardo Barros, da Saúde, Eliseu Padilha, da Casa Civil, e Osmar Terra, do Desenvolvimento Social e Agrário. A conclusão da obra está prevista para segundo semestre de 2018.

Já em dezembro, outra boa notícia: o recurso de R\$ 149.950.542,00 para a execução da terceira etapa do projeto de reforma e modernização do Hospital Santa Clara foi aprovado por unanimidade pela Bancada Federal Gaúcha e irá contemplar áreas SUS dos outros hospitais da instituição.

- Importante reforma na área física do Serviço de Oftalmologia do Hospital Santa Clara proporcionou aumento da satisfação dos pacientes e dos profissionais, qualificando o atendimento prestado. Também no Santa Clara, foram inaugurados os quartos da Unidade de Internação de Convênios, localizada no 4º andar do Pavilhão Daltro Filho. A modernização está de acordo com o projeto de ambiência que conta com acomodações e estrutura atraentes e confortáveis aos pacientes e seus familiares.
- No Hospital Dom Vicente Scherer, todos os quartos do 5º andar de internação destinado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) foram reformados, beneficiando o acolhimento desses pacientes. O Centro Cirúrgico de Transplantes, onde foram realizados 442 transplantes apenas em 2016, também foi totalmente reformado e modernizado.
- O Hospital São José e o Pavilhão Pereira Filho iniciaram o processo de modernização dos leitos de internação das unidades. No São José, também teve início a reestruturação da área física do hall de entrada e da recepção, a fim de proporcionar mais conforto e segurança aos clientes.

Ampliação de atendimento



- O atendimento prestado no Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênitas foi ampliado e qualificado em 2016 com a instalação de um consultório para o atendimento em pré-natal dentro do próprio Centro. Além disso, houve a integração de um médico especialista em Medicina Fetal e procedimentos cirúrgicos intra-uterinos e, na área de cardiologia pediátrica, houve aumento no número de diagnósticos e acompanhamentos, representando 22% a mais em relação ao ano anterior.
- O Serviço de Nutrição passou a atender, em maio, pacientes em seus consultórios no turno da noite. Os novos horários proporcionaram aos clientes outras possibilidades de agendamento conforme às necessidades, principalmente para aqueles que trabalham durante o dia.
- Em dezembro, o Pavilhão Pereira Filho inaugurou a Unidade de Internação Pneumologia Clínica para qualificar a assistência ao paciente do Sistema Único de Saúde e a prática do Ensino na instituição. O projeto foi possível graças ao empenho e mobilização de representantes da sociedade (veja mais em Amigos da Boa Causa)

Já no início do ano, a primeira boa notícia: os dias de Carnaval foram de intensa atividade para as equipes de transplantes de rim, pulmão e fígado. Da noite de sexta-feira, 5 de fevereiro, à noite da terça-feira, 9 de fevereiro, doze transplantes foram realizados na instituição: nove de rins (quatro em pacientes pediátricos e cinco em adultos), dois de pulmão e um de fígado, os três últimos em pacientes adultos. Além disso, aconteceram também outros importantes fatos relacionados com os transplantes da Santa Casa:

- Comemoração dos 25 anos da realização do primeiro transplante de fígado feito no Rio Grande do Sul. A cirurgia, que iniciou na madrugada do dia 15 de junho de 1991, foi chefiada pela equipe do Dr. Guido Cantisani, que já contabiliza mais de mil e duzentos transplantes hepáticos. A mesma equipe realizou, em setembro, o primeiro evento de preceptoria em que este serviço de Transplante de Fígado foi escolhido como centro modelo, recebendo a presença de representantes de todos os estados que realizam transplante hepático. Médicos integrantes de diferentes centros do país - totalizando 10, entre cirurgiões e clínicos - vieram até a Santa Casa conhecer o modelo de atuação da equipe.
- O mês de outubro foi o recordista de transplantes de órgãos e tecidos na Santa Casa, totalizando 50 procedimentos. Em setembro deste ano, a instituição realizou uma campanha de doação, capitaneada pelo Hospital Dom Vicente Scherer - espe-

cialista e referência internacional na realização de transplantes – a fim de sensibilizar a comunidade pela causa.

- Em outubro, no Hospital Dom Vicente Scherer, foram abertos três novos leitos para Transplante de Medula Óssea, proporcionando aumento no número de transplantes realizados e melhorando a perspectiva de sobrevivência dos pacientes em lista de espera.

Prêmios e reconhecimentos

As Unidades de Terapia Intensiva da Santa Casa foram recertificadas pela 3M do Brasil pelas boas práticas na prevenção de lesões de pele. O certificado reconhece as instituições que aplicam protocolos de prevenção nos cuidados dos pacientes. A premiação ocorreu durante o Interpele 2016, onde também ocorreu concurso científico com 72 trabalhos inscritos. A Santa Casa obteve seis trabalhos desenvolvidos em UTIs selecionados para apresentação oral, obtendo o primeiro lugar com o case [Protocolo de prevenção de lesões de pele em Unidades de Terapia Intensiva. Uma experiência transformadora](#), que apresentou os dados de incidência de úlcera por pressão nas UTIs da Santa Casa, antes e após a implantação do protocolo.

Outros fatos de destaque:

- O Hospital da Criança Santo Antônio foi recertificado neste ano pelo desenvolvi-

mento das melhores práticas relacionadas à fixação segura de cateteres pela empresa 3M. Desta forma, garantindo que o cuidado aos pacientes em uso de cateteres seja feito com qualidade e segurança mantendo a excelência na assistência.



- O Banco de Tecidos Humanos - Pele ganhou o prêmio de reconhecimento TOP Cidadania da ABRH-RS, na categoria Organização.

- O Laboratório de Microbiologia obteve Excelência nos Resultados dos Ensaios de Proficiência de Provedores Externos pelo INMETRO, importante referência no segmento. A distinção demonstra o reconhecimento do laboratório no meio em que está inserido.

- O estudo [Fibrilação Atrial Aumenta Morbimortalidade em 30 dias e 1 ano pós-TAVI: Análise do Registro Brasileiro de TAVI \(RIBAC\)](#), desenvolvido pela Unidade de Pesquisa em Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Francisco, conquistou o 3º lugar na categoria Melhor Tema Livre durante o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul, realizado em Gramado.

- O Laboratório Central Carlos Franco Voegeli manteve, em 2016, as Certificações de Qualidade das duas Sociedades Brasileiras voltadas às análises clínicas: PELM – ControlLab/SBPC e PNCQ-SBAC, e de outras quatro instituições nacionais e internacionais: CAP – College of American Pathologists, Sysmex, Oneworld Accuracy Internacional, FEPPS – Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde. Há 14 anos o

Laboratório é detentor da Acreditação PALC – SBPC/ML. Também recebeu, no mesmo ano, o Certificado de Apoiador do Remo Brasileiro da Confederação Brasileira de Remo pelo apoio, eficiência e qualidade dos serviços prestados a esta modalidade esportiva.

Conhecimento e inovação

- O Centro Cirúrgico Ambulatorial do Hospital Santa Clara, em parceria com o Serviço de Dermatologia, iniciou em fevereiro a realização de cirurgia de Transplante Capilar, totalizando a realização de 14 procedimentos em 2016. A cirurgia de transplante capilar é realizada com a técnica de transplante de unidades foliculares, sendo a forma mais moderna para cirurgia de alto padrão atingindo resultados estéticos extremamente naturais.

- O chefe da equipe de transplantes pediátricos do Lurie Hospital e professor da Northwestern University (EUA), Dr. Ricardo Superina, esteve no Hospital da Criança Santo Antônio compartilhando sua técnica em procedimentos de cirurgia hepato-biliar. Especialista em cirurgia de Rex-shunt, o cirurgião é referência mundial no tratamento de trombose da veia porta, com mais de 200 cirurgias deste tipo realizadas em todo o mundo. Sua visita proporcionou o aperfeiçoamento da equipe de cirurgia pediátrica da instituição.

- O Banco de Tecidos Humanos – Pele



iniciou projeto de criação de um aplicativo de celular para organizar os fluxos de envio da pele alógena para os médicos transplantadores de todo o país, que deverá auxiliar na comunicação facilitando as trocas de informações e envios/recebimentos de pele para transplantes.

- O Ambulatório de Transplantes SUS, do Hospital Santa Clara, adotou uma estratégia para controlar o absenteísmo dos pacientes pós transplante renal. O setor passou a enviar mensagem SMS reforçando a data da próxima consulta e, com isso, o absenteísmo reduziu de 11 para 7%.

- O Laboratório de Biologia Molecular passou a disponibilizar exame para pacientes de câncer de pulmão em tratamento na instituição. O teste investiga a presença de mutação no gene EGFR, que ocorre em cerca de 30% das pessoas diagnosticadas com adenocarcinoma de pulmão. Também desenvolveu teste para a detecção simultânea dos vírus da zika, dengue e chikungunya. Os testes são baseados na tecnologia de PCR, método que permite a detecção de pequenas quantidades de material genético desses vírus, em amostras clínicas.

- A equipe do Laboratório de Análises Clínicas Carlos Franco Voegeli criou uma nova técnica in house para detecção de enterobactérias resistentes a Carbapenêmicos (ERC). Esta metodologia de vigilância para infecções hospitalares permitiu a liberação da maioria dos resultados dentro de 24 a 48 horas, determinando assim a racionalização de processos e liberação de leitos de isolamento nas unidades de internação da Santa Casa em menor tempo. ■



Consultas médicas ambulatoriais

Indicadores	Segmento	2014	2015	2016
Pronto Atendimentos (nº)	Particular e Convênios	63.047	63.105	66.201
Especialidades (nº)		388.770	394.127	411.608
Total (nº)		451.817	457.232	477.809
Pronto Atendimentos (nº)	Sistema Único de Saúde	57.687	54.514	52.492
Especialidades (nº)		281.043	287.088	283.940
Total (nº)		338.730	341.602	336.432
Total geral		790.547	798.834	814.241



Internações

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	1.164	1.067	1.023
Internações	50.501	49.137	48.527
Taxa de Ocupação (%)	84,2	83,5	83,3
Média de Pemanência (dias)	7,6	7,4	7,1
Categoria das Internações	2014	2015	2016
Sistema Único de Saúde (nº)	25.726	24.003	22.407
Convênios (nº)	23.799	24.278	25.251
Particular (nº)	976	856	869
Total (nº)	50.501	49.137	48.527

Procedimentos cirúrgicos

Indicadores	2014	2015	2016
Particular e Convênios	33.626	34.072	36.680
Sistema Único de Saúde	22.940	18.502	20.013
Total (nº)	56.566	52.574	56.693

Procedimentos obstétricos

Indicadores	Segmento	2014	2015	2016
Partos Normais (nº)	Particular e Convênios	276	374	340
Partos Cesáreos (nº)		665	644	670
Outros Procedimentos (nº)		478	481	425
Total (nº)		1.419	1.499	1.435
Partos Normais (nº)	Sistema Único de Saúde	1.491	1.559	1.427
Partos Cesáreos (nº)		887	982	1.053
Outros Procedimentos (nº)		414	484	383
Total (nº)		2.792	3.025	2.863
Total geral		4.211	4.524	4.298

Serviços auxiliares de diagnóstico e terapia

Total de exames e procedimentos	2014	2015	2016
Laboratórios de Análises Clínicas	3.991.835	4.006.035	3.899.792
Angiografia (nº)	3.731	4.097	5.513
Diálise (nº)	35.083	33.495	34.677
Ecocardiografia (nº)	18.076	18.558	18.298
Ecografia (nº)	84.671	68.982	84.132
Endoscopia (nº)	32.121	33.628	36.356
Função Pulmonar (nº) [*]	19.429	20.628	19.490
Hemodinâmica (nº)	4.262	3.212	4.038
Hemoterapia - Transfusões (nº)	34.629	32.900	29.449
Medicina Nuclear (nº)	9.836	10.482	11.502
pHmetria - Esofagomanometria (nº)	1.431	1.423	1.631
Quimioterapia (nº)	36.543	36.425	35.933
Radiologia (nº)	153.734	159.200	150.329
Radioterapia (nº)	284.556	319.175	295.563
Tomografia Computadorizada (nº)	55.951	51.001	50.381
Ressonância Magnética (nº)	21.816	24.670	27.569
Densitometria Óssea (nº)	2.801	2.901	3.299
Fisioterapia (nº)	468.945	472.859	519.674
Traçados Gráficos (nº)	30.935	36.789	36.071
Litotripsia (nº)	586	548	824
Urodinâmica (nº)	1.823	1.814	2.030
Holter (nº)	4.075	4.185	4.622
Outros Serviços (nº)	149.894	143.814	184.095
Total (nº)	5.446.763	5.486.821	5.455.268

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:

- em 2014: 368.737

- em 2015: 380.371

- em 2016: 371.012

Atendimento de urgência e emergência

Centro Integrado de Emergências Médicas (convênios e particulares)	2014	2015	2016
Hospital da Criança Santo Antônio	26.185	25.119	25.886
Hospital Dom Vicente Scherer	29.585	30.345	33.066
Hospital Santa Clara Emergência Obstétrica	7.277	7.641	7.249
Total	63.047	63.105	66.201

Sistema Único de Saúde (SUS)	2014	2015	2016
Hospital Santa Clara			
- pronto atendimento e emergência	16.193	13.407	11.238
- emergência obstétrica	9.488	9.549	9.006
Hospital da Criança Santo Antônio			
- pronto atendimento e emergência	32.006	31.558	32.248
Total	57.687	54.514	52.492

Total Geral (CIEM e SUS)	120.734	117.619	118.693
---------------------------------	----------------	----------------	----------------

Laboratório de Análises Clínicas

Origem dos Exames	2014	2015	2016
Particulares	50.646	50.906	42.776
Convênios (nº)	1.566.796	1.606.460	1.750.342
SUS ambulatório	999.641	1.015.680	999.884
SUS internação	1.018.610	928.836	763.079
Total de exames	3.635.693	3.601.882	3.556.081
Exames por profissional/mês (média)	1.939	2.128	2.114

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:

- em 2014: 368.737

- em 2015: 380.371

- em 2016: 371.012

Banco de Sangue

Indicadores	2014	2015	2016
Doadores	21.254	21.540	21.037
Transfusões	34.629	32.900	29.449
Procedimentos	2014	2015	2016
Exsanguíneo	2	1	2
Cell Saver	73	81	90
Coleta de Células	137	128	127
Plasmaférese	99	116	96
Plaquetaférese	97	92	59

A Unidade de Ensino da Santa Casa, área fundamental do Planejamento Estratégico, reafirma seu compromisso com a qualidade e excelência na geração de conhecimentos teórico e prático.

I Seminário Nacional dos Hospitais Filantrópicos de Ensino



A realização do I Seminário Nacional dos Hospitais Filantrópicos de Ensino reuniu em 2016, pela primeira vez, representantes de diversos hospitais filantrópicos de ensino do Brasil. Com o objetivo de trocar experiências e aperfeiçoar as políticas do setor, o evento teve como anfitrião a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que, além de ser sede, compartilhou com os participantes o modelo de gestão da instituição, as práticas de administração de ensino e pesquisa e as experiências do Hospital Santa Clara, principal unidade de ensino da Santa Casa.

- A criação da Residência Multidisciplinar com ênfase no câncer infantil em conjunto com a UFCSPA obteve destaque. O programa proporciona aos pequenos pacientes do Hospital da Criança Santo Antônio um atendimento integrado, contemplando os aspectos físicos, emocionais e sociais. A experiência internacional na área da Oncologia Pediátrica incentiva a adoção de medidas que proporcionam cuidados centrados no bem estar total dos pacientes e que, ao mesmo tempo, possibilitam compartilhar conhecimentos novos. Associando-se à Residência Multidisciplinar de Oncologia

Multidisciplinar de Oncologia Pediátrica, profissionais das áreas de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Fonoaudiologia com o objetivo de qualificar o atendimento prestado às crianças e adolescentes com câncer.

- Também em 2016, foi criada a Residência Uniprofissional em Física Médica com ênfase em Radioterapia.

Telemedicina

- 579** estágios curriculares em nível técnico
- 1.278** estágios curriculares em nível superior
- 422** Acadêmicos de Medicina
- 253** estágios de férias
- 56** cursos de extensão na área da Medicina
- 57** atividades para Médicos formados
- 192** Doutorandos
- 342** Residentes Médicos
- 65** programas de Residência Médica
- 48** Médicos Cursistas
- 52** residentes nos programas Multiprofissionais em Saúde
- 20** alunos no Programa de Ensino e Treinamento para Médicos Estrangeiros

Permite a troca de experiências e apresentação de novas técnicas, com temas definidos junto aos grupos de interesse especial. Foram 120 videoconferências com 694 participações, em atividades que abordaram temas como Mastologia, Coloproctologia e Bucomaxilofacial.

A produção científica da Santa Casa compreende projetos de pesquisa acadêmicos e multicêntricos. Em 2016, a instituição contabilizou 360 projetos ativos: 213 acadêmicos e 147 multicêntricos.

- A Santa Casa mantém-se como uma das poucas Instituições do país que possui dois Comitês de Ética em Pesquisa, adulto e pediátrico, credenciados à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), garantindo agilidade aos prazos necessários para o bom encaminhamento da dinâmica dos estudos.
- Credenciamento do curso de Mestrado e Doutorado *Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente*: Pediatria junto à CAPES em parceria com a UFCSPA .
- No campo da pesquisa clínica, alguns projetos merecem referência:
 - Estudo de Fase I em crianças hospitalizadas com infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório - Hospital da Criança Santo Antônio
 - Estudo de pacientes Internados em UTI e transplante hepático por intoxicação com KAVA KAVA - Hospital Dom Vicente Scherer
 - Estudos com imunobiológicos para pulmão, cabeça e pescoço e próstata - Hospital Santa Rita
 - Estudos com as gestantes portadoras de HIV e acompanhamento de seus bebês- parceria com o governo americano - Hospital Santa Clara

Eventos científicos e institucionais

Com o objetivo de promover o aprimoramento dos participantes, difundir a imagem institucional, consolidar o compromisso da Santa Casa com o Ensino e a Pesquisa e estimular o desenvolvimento científico dos serviços, os eventos científicos reúnem profissionais das mais diversas áreas de atuação da saúde. Em 2016, 10.142 médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros e outros profissionais participaram de 40 eventos científicos, que contaram com a presença de 621 palestrantes, sendo 25 internacionais.

Em 2016, a área passou a planejar e executar, ainda, os eventos institucionais dos sete hospitais e demais áreas de apoio da instituição.



Amigos da Boa Causa



AMIGOS DA BOA CAUSA
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre tem como missão proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, sobretudo aos mais necessitados. Para cumprir tais propostas e dar continuidade aos projetos de melhoria na qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde, conta com o apoio da sociedade. O Amigos da Boa Causa contempla todas as ações em prol de captação de recursos para os projetos sociais da Santa Casa.

Em 2016, a instituição deu continuidade aos projetos desenvolvidos para melhoria contínua da assistência prestada. Esses projetos tiveram enorme impacto social e receberam inúmeros apoios que garantiram a sua efetividade. São eles:

Projetos de Leis de Incentivo

Projetos aprovados no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ FUNCRIANÇA

Estes projetos beneficiaram bebês, crianças e adolescentes assistidos tanto na Área Materno Infantil da Santa Casa, como no Hospital da Criança Santo Antônio. As ações desencadeadas tiveram foco na humanização do atendimento e na segurança dos procedimentos realizados. O direito à vida e à saúde, preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, foram amplamente trabalhados.

Projetos aprovados no Conselho Municipal do Idoso

Os projetos que beneficiam os pacientes idosos atendidos na Santa Casa centraram esforços na qualificação do atendimento proposto. Com importantes atualizações tecnológicas, se buscou adequar as estruturas existentes para melhor acolhimento e tratamento aos pacientes idosos.

Projeto aprovado no Ministério da Cultura

Objetiva a manutenção do Centro Histórico-Cultural da Santa Casa, espaço de importante expressividade cultural e educativa. No local, são desenvolvidas atividades nas áreas de museologia, arqueologia, palestras, seminários, exposições, peças de teatro, música, dança, cursos e oficinas.

Projeto Governamental



Nota Fiscal Gaúcha

Programa do Estado onde os cidadãos indicam entidades das áreas da saúde, educação e assistência social para receberem recursos. Assim, parte do valor de cada nota indicada com o CPF do contribuinte reverte para as instituições sinalizadas. Em 2016, esses recursos permitiram aquisições na Área Materno Infantil da Santa Casa, bem como atualizações em Tecnologia da Informação.

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

Projetos da sociedade



PanVel VOCÊ SEMPRE BEM

Troco Amigo Panvel

O Troco Amigo permite a doação de qualquer quantia em dinheiro do troco do cliente no ato da compra na rede de farmácias Panvel. O valor arrecadado é anualmente repassado para os hospitais participantes. O programa é um importante canal direto com a comunidade, que escolhe a instituição que deseja ajudar. Em 2016, os resultados superaram as expectativas e serão alavancadores de importantes ajustes tecnológicos necessários para a melhoria na assistência.



Sou Alma

A confecção de roupas Sou Alma criou produto especial em apoio à Santa Casa. Cada camiseta com a frase "Guria que não foge da luta" tem uma parte de seu lucro destinado para a área oncológica da instituição. A frase foi escrita em homenagem à Giovana Kreitchmann Cavalcanti (in memoriam), amiga de Renata Lucca, criadora da marca, que lutou contra o câncer.



H A S H I

Ações em Restaurantes

Em 2016, outras parcerias que merecem destaque são dos restaurantes Hashi e Usina das Massas que, em determinados dias, doaram parte da renda obtida para os projetos vinculados ao Hospital da Criança Santo Antônio.

O Restaurante Parrilla del Sur participou do projeto Arredonde sua Conta em prol da Casa de Apoio Madre Ana. Durante os meses de novembro e dezembro, os clientes eram convidados a doarem seu troco para a Casa.

Doação de computadores

O Banco DLL e a empresa Sinduz ANDRITZ doaram estações de trabalho para o complexo, que foram disponibilizados para unidades administrativas e assistenciais.



McDia Feliz

Pela primeira vez a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre participou do McDia Feliz, ação promovida anualmente pelo Instituto Ronald McDonald em prol das crianças e adolescentes com câncer. Na campanha, todo o valor arrecadado com a venda do sanduíche Big Mac foi revertido aos projetos oncológicos do Hospital da Criança Santo Antônio e outras entidades parceiras.

Os profissionais da instituição se mobilizaram na ação, que ocorreu em 27 de agosto de 2016, e arrecadou R\$ 494.541,50. O valor foi aplicado na área de oncologia do Hospital da Criança Santo Antônio, beneficiando os pequenos pacientes com câncer da unidade. ■





UNIDADES ASSISTENCIAIS

ADMINISTRAÇÃO

295

Unidades Assistenciais

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é integrada por sete unidades assistenciais, compostas por serviços de ambulatório - consultas, diagnósticos e tratamentos clínicos e cirúrgicos - e internação - diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos e intensivismo .



RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

Hospital Santa Clara

Fundação: 1803

Inauguração: 1826

Especialidade: Hospital geral de adultos e materno infantil

Atividades: Assistência, Ensino e Pesquisa

Atendimentos: Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

É a mais antiga unidade assistencial da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, responsável pelo maior volume da assistência aos beneficiários do Sistema Único de Saúde na instituição. Tem sua estrutura dividida em três pavilhões: Daltro Filho, Cristo Redentor e Centenário. Consiste na assistência médica e hospitalar em 28 especialidades, incluindo maternidade e clínicas médica e cirúrgica. Destacam-se serviços como intensivismo adulto e neonatal, diálise, litocentro e emergências nas áreas clínica, cirúrgica, ginecológica e obstétrica.



Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	428	360	306
Leitos de Internação (nº)	382	314	266
Leitos de UTI (nº)	46	46	40
Salas Cirúrgicas (nº)	22	20	20
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	389.901	391.512	408.567
Internações (nº)	20.900	20.107	19.232
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	26.923	23.392	23.182
Média de Permanência (dia)	6,1	5,6	4,9
Taxa de Ocupação (%)	83,1	82,2	81,1
Partos (nº)	3.319	3.559	3.490
Normais (nº)	1.767	1.933	1.767
Cesáreos (nº)	1.552	1.626	1.723
Transplantes de Córnea (nº)	83	88	75

Hospital São Francisco

Fundação: 1930

Especialidade: Cardiovascular e cirurgias de grande porte

Atividades: Assistência, Ensino e Pesquisa

Atendimentos: Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo



Segunda unidade hospitalar mais antiga da Santa Casa, o Hospital São Francisco é especializado em cuidados clínicos e procedimentos cirúrgicos de alta complexidade em cardiologia, além de atuar em cirurgia geral e cirurgia laparoscópica complexa. Referência brasileira no campo da cardiologia intervencionista, integra o seleto grupo de hospitais latino-americanos que detêm a maior experiência e volume em implantes de válvulas cardíacas através de cateter. É um dos centros mais importantes do país para implantes de marca-passo e desfibriladores. Destaca-se pelo pioneirismo em procedimentos híbridos, os quais associam a aplicação de bisturi e cateter, em sala cirúrgica especialmente equipada.

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	93	92	104
Leitos de Internação (nº)	71	70	82
Leitos de UTI (nº)	22	22	22
Salas Cirúrgicas (nº)	5	4	4
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	23.020	26.447	29.083
Internações (nº)	3.154	2.983	3.112
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	2.872	3.037	2.991
Média de Permanência (dia)	5,3	5,2	5,6
Taxa de Ocupação (%)	91,3	90,4	81,3
Ecografia (nº)	17.558	18.292	4.115
Hemodinâmica (nº)	3.740	3.853	4.038
Traçados Gráficos (nº)	14.330	19.224	10.385

Hospital São José



Inauguração: 1946

Especialidade: Neurocirurgia e neurologia

Atividades: Assistência, Ensino e Pesquisa

Atendimentos: Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Reconhecido nacionalmente pela qualificação do atendimento em neurocirurgia e neurologia, o Hospital São José é centro de referência em procedimentos de alta complexidade. Distingue-se por dispor de Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva exclusiva para procedimentos neurocirúrgicos, e centro de diagnóstico por imagem com área física próxima, garantindo a qualidade e segurança dos pacientes. O Hospital São José realiza todos os tipos de procedimentos neurocirúrgicos e se constitui em um dos mais importantes centros de estudos em neurocirurgia da América Latina.

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	81	79	77
Leitos de Internação (nº)	69	69	67
Leitos de UTI (nº)	12	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	3	2	2
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	8.665	8.795	10.447
Internações (nº)	1.483	1.313	1.412
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	1.465	1.334	1.382
Média de Permanência (dia)	7,9	7,2	7,2
Taxa de Ocupação (%)	81,6	82,9	83,9
Neurorradiologia invasiva (nº)	2.663	2.831	5.085
Eletroencefalografia (nº)	3.828	3.839	3.995
Eletroneuromiografia (nº)	4.302	5.537	5.414
Tomografia (nº)	11.252	33.294	41.012

Hospital da Criança Santo Antônio

Fundação: 1953

Especialidade: Pediatria geral

Atividades: Assistência, Ensino e Pesquisa

Atendimentos: Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo



Referência brasileira em especialidades de alta complexidade, oferece uma estrutura física e funcional em constante evolução. Destaca-se em áreas como cirurgia cardíaca, cirurgia torácica, neurocirurgia, nefrologia, ortopedia, transplantes, gastroenterologia e oncologia. A unidade tem mais de 60% de pacientes usuários do SUS, com o restante provindo de clientes privados e de convênios na faixa etária de zero até 18 anos.

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	210	184	184
Leitos de Internação (nº)	180	144	144
Leitos de UTI (nº)	30	40	40
Salas Cirúrgicas (nº)	6	6	6
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	171.961	166.577	147.747
Internações (nº)	10.651	9.689	9.234
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	7.353	6.825	6.718
Média de Permanência (dia)	6,0	6,1	6,4
Taxa de Ocupação (%)	79,6	75,0	81,9
Ecografia (nº)	7.930	9.162	9.862
Ecocardiografia (nº)	5.208	4.086	4.368
Radiologia (nº)	32.717	27.241	28.510
Traçados Gráficos (nº)	3.699	3.456	4.718
Quimioterapia (nº)	2.761	2.428	2.709

Pavilhão Pereira Filho



Inauguração: 1965

Especialidade: Pneumologia e cirurgia torácica

Atividades: Assistência, Ensino e Pesquisa

Atendimentos: Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

O Pavilhão Pereira Filho é referência na América Latina no diagnóstico e tratamento de doenças respiratórias. Para isso, contribui não apenas o atendimento qualificado em sua especialidade, mas também a produção científica em pneumologia e cirurgia torácica, alcançando posição destacada entre as unidades da Santa Casa. Tem relevante inserção no ensino de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	85	85	86
Leitos de Internação (nº)	71	71	72
Leitos de UTI (nº)	14	14	14
Salas Cirúrgicas (nº)	3	3	2
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	17.729	19.127	22.422
Internações (nº)	1.373	1.307	1.320
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	3.575	3.685	3.360
Média de Permanência (dia)	7,4	7,1	7,6
Taxa de Ocupação (%)	83,5	86,8	86,0
Transplante Intervivos (nº)	1	4	0

Hospital Santa Rita



Fundação: 1967

Especialidade: Oncologia

Atividades: Assistência, Ensino, Pesquisa, prevenção e educação

Atendimentos: Consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Fundado em 1967 e incorporado à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 1989, o Hospital Santa Rita é referência nacional por sua atuação na prevenção, diagnóstico e tratamento na área de oncologia para clientes referenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), privados ou por meio de convênios. Envolve todas as especialidades médicas cirúrgicas e clínicas relacionadas à oncologia, e conta com atualizados centros para diagnóstico e tratamento do câncer, como o Centro de Prevenção do Câncer e o Núcleo de Novos Tratamentos em Câncer.

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	203	203	200
Leitos de Internação (nº)	193	193	190
Leitos de UTI (nº)	10	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	6	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	135.905	142.330	149.369
Internações (nº)	5.326	6.029	6.207
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	5.167	7.565	7.937
Média de Permanência (dia)	7,3	7,8	7,4
Taxa de Ocupação (%)	88,1	90,2	87,0
Medicina Nuclear (nº)	9.832	10.482	11.502
Quimioterapia (nº)	33.003	33.997	33.224
Radioterapia (nº)	280.221	319.175	295.563
Tomografia (nº)	12.844	11.819	0
Exames de anatomia patológica (nº)	140.176	144.651	147.836

Hospital Dom Vicente Scherer



Inauguração: 2001

Especialidade: Transplantes e procedimentos ambulatoriais

Atividades: Assistência, Ensino, Pesquisa, prevenção e educação

Atendimentos: Urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

É o primeiro centro exclusivo de transplantes da América Latina, dispondo de estrutura plenamente capacitada a oferecer atendimento a todos os tipos de transplantes de doadores falecidos e doadores vivos. O

Indicadores	2014	2015	2016
Leitos (nº)	64	64	66
Leitos de Internação (nº)	53	53	55
Leitos de UTI (nº)	11	11	11
Salas Cirúrgicas do Centro de Transplantes (nº)	4	4	4
Salas Cirúrgicas Ambulatoriais (nº)	6	6	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	43.366	44.046	46.606
Internações (nº)	7.614	7.709	8.010
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	9211	7701	7633
Média de Permanência (dia)	3,3	3,1	3,1
Taxa de Ocupação (%)	89,0	86,4	85,6
Total de transplantes (nº)	439	458	443
- Transplante de coração (nº)	2	3	1
- Transplante de fígado (nº)	92	94	95
- Transplante de medula óssea (nº)	69	96	85
- Transplante de pulmão (nº)	19	28	30
- Transplante de rim (nº)	248	235	229
- Transplante de rim/pâncreas (nº)	0	2	3
- Transplante de válvula cardíaca (nº)	9	0	0

Hospital Dom Vicente Scherer conta com o Núcleo de Cirurgia Plástica, que realiza cirurgias estéticas e reparadoras, e é composto por especialistas que integram a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Possui dois centros cirúrgicos em sua estrutura: um destinado somente à realização de transplantes, e outro para demais cirurgias de médio e pequeno porte.

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

Atividades Acessórias

Cafeterias

As Cafeterias da Santa Casa fazem parte das atividades acessórias da instituição realizando em média 70 mil atendimentos por mês. Atua em cinco hospitais com funcionamento diário e atendimento 24 horas em uma de suas unidades. Tem como missão proporcionar alimentação e atendimento diferenciados e de qualidade aos clientes internos e externos assegurando variedade, agilidade, conforto e segurança alimentar.



Cemitério Santa Casa

Inaugurado em 1850, é um dos mais antigos em atividade no sul do Brasil. Possui oito galerias, que ocupam uma área de 10,4 hectares. Em seus mausoléus e jazigos repousam os despojos de algumas das mais importantes personalidades das áreas política, econômica, social e cultural da cidade e do estado e seu acervo de obras em mármore, ferro e outros materiais, criadas por alguns dos principais escultores brasileiros dos últimos 150 anos, o tornam um patrimônio da história gaúcha e brasileira, conferindo-lhe a condição de museu a céu aberto. Está localizado na Av. Prof. Oscar Pereira, nº 423, no bairro da Azenha, em Porto Alegre.

Centro Histórico-Cultural Santa Casa

Inaugurado em 2014, foi construído integralmente através de doações de empresas, instituições e pessoas físicas que utilizaram a Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e a Lei Rouanet. Tem importante atuação na produção e divulgação das mais variadas manifestações da cultura regional e brasileira. Conta com teatro, museu, arquivo histórico, salas de múltiplos usos e bistrô, que ocupam uma área de 3.740 metros quadrados. Está localizado na Av. Independência, nº 75.

Edifício Garagem

Em funcionamento pleno desde 2012, conta com 936 vagas distribuídas em 10 pavimentos, disponíveis para funcionários, pacientes, visitantes e público em geral. Está situado na Rua Osvaldo Aranha, nº 80.







CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

Liderança

O ano de 2016 na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi marcado por grandes desafios, conquistas, trabalho integrado e a reiteração da credibilidade da instituição perante a sociedade.

Visando ampliar a transparência da gestão da Provedoria e Direção Executiva, optou-se pela realização de um número maior de Assembleias da Irmandade durante o ano. Mais do que apresentar números e resultados, os encontros buscaram a participação e a contribuição dos membros da Irmandade para o desenvolvimento das estratégias, integradas às reuniões da Mesa Administrativa com o Conselho de Irmãos Definidores em reuniões bimestrais.

Elaborado de forma coletiva no ano anterior, o novo Planejamento Estratégico - 2016-2020 teve seu primeiro ano de ações, proporcionando resultados amplamente satisfatórios, revisados mensalmente em reuniões com as lideranças da instituição. Apesar do déficit no SUS de mais de R\$124 milhões, a Santa Casa terminou 2016 com um resultado positivo superior a R\$16 milhões, graças aos esforços coletivos e aos projetos alinhados ao Planejamento Estratégico.

Apesar disso, a falta de repasses e a ausência de reajustes na tabela do SUS levaram os hospitais filantrópicos de todo o estado a uma situação crítica. Por isso, a Santa Casa esteve presente no Movimento Juntos Somos Mais, Dia de Luto pela Saúde Pública e no Movimento "Até quando?", mobilizações de apoio às Santas Casas e Hospitais



Filantrópicas organizadas para expor a grave situação financeira das instituições e reivindicar auxílio dos governos. A rede hospitalar sem fins lucrativos do estado é constituída por 245 hospitais, que são responsáveis por mais de 73% de toda a assistência prestada ao Sistema Único de Saúde do RS.

Uma mudança expressiva que ocorreu em 2016 foi a reestruturação interna da área de marketing. A integração das áreas de comunicação, imprensa e marketing proporcionaram um novo momento de profissionalização e aperfeiçoamento da área, consolidando estratégias para gerar maior visibilidade para a Santa Casa e suas especialidades.

Unindo o Rio Grande do Sul

Em agosto, a Santa Casa recebeu a visita dos ministros Ricardo Barros, da Saúde, Eliseu Padilha, da Casa Civil, e Osmar Terra, do Desenvolvimento Social e Agrário. O encontro marcou o início da segunda fase das obras no Hospital Santa Clara, orçada em R\$ 15,1 milhões. Do total do valor investido, R\$ 10 milhões foram liberados pelo Ministério da Saúde, ainda em novembro de 2014, a partir de emenda ao orçamento proposta pela bancada federal do Rio Grande do Sul. A Santa Casa entrou com R\$ 5 milhões em contrapartida. A primeira etapa das obras no Hospital Santa Clara foi feita com recursos próprios, emendas parlamentares individuais e doações, com valor total de R\$ 13 milhões, aplicados em unidades de internações clínicas no Pavilhão Cristo Redentor.

Ainda sobre o mesmo projeto, no final do



ano ocorreu mais uma demonstração da credibilidade e da relevância da Instituição: os R\$149.950.542,00 correspondentes a emenda da Bancada Federal para a execução da terceira fase, foram definitivamente empenhados em 27 de dezembro.

O recurso da última etapa, agora empenhado, foi depositado em conta junto à Caixa Econômica Federal, que administrará as suas liberações conforme a execução de cada um dos projetos das áreas, que contemplam, além do Hospital Santa Clara, as áreas assistenciais SUS das demais unidades hospitalares do complexo. Serão mais de 40.000m² de reforma e modernização física, além de inovações tecnológicas.

O esforço dos deputados e senadores integrantes da Bancada Federal Gaúcha mostram a clara compreensão da abrangência assistencial da Santa Casa para todo o Rio Grande do Sul, bem como o esforço da instituição em destinar recursos próprios superiores a R\$120 milhões por ano para cobrir o déficit que tem na assistência SUS. Em 2015, o projeto foi, por unanimidade, contemplado pelos parlamentares gaúchos, independente do partido político, mostrando que a Santa Casa é capaz de unir o Rio Grande do Sul.

Credibilidade

Destaque do capítulo O ano de 2016, a inauguração da Casa de Apoio Madre Ana é um exemplo de liderança e credibilidade da instituição perante a sociedade. A criação do projeto só foi possível graças à doação do imóvel pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã à Irmandade da Santa Casa. O prédio de quatro



andares e sessenta quartos foi destinado à instituição para a continuidade do serviço humanista realizado pelas Irmãs Franciscanas.

A gestão do espaço é realizada pelo Conselho Provedor. Durante o ano, diversos eventos e ações foram realizados buscando a sustentabilidade do espaço, que contou com o apoio da sociedade para manter o seu pleno funcionamento. Entre o apoio recebido, há que se destacar o abnegado espírito humano das Voluntárias pela Vida, que contribuíram importantemente com recursos de manutenção e investimentos iniciais.

Apoio ao ensino

A parceria entre a Santa Casa e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) permitiram a criação de um novo espaço para treinamento de acadêmicos, residentes, médicos e demais profissionais da saúde. O Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica, inaugurado em novembro de 2016, conta com os mais modernos equipamentos para simulação de procedimentos clínicos e cirúrgicos e uma infraestrutura totalmente projetada para oferecer as melhores práticas de ensino e aperfeiçoamento profissional.

O projeto teve um investimento de cerca de R\$ 3,8 milhões, onde a Santa Casa investiu na infraestrutura e a universidade contribuiu com equipamentos e manequins.

Em 2016, a Santa Casa foi sede do I Seminário Nacional dos Hospitais Filantrópicos de Ensino. O evento reuniu, pela primeira vez, representantes dos 62 hospitais filantrópi-

cos de ensino do Brasil com o objetivo de trocar experiências e aperfeiçoar as políticas do setor. Além de ser a anfitriã, a Santa Casa compartilhou importantes dados sobre seu modelo de gestão e práticas de administração de ensino e pesquisa. O Seminário foi realizado em parceria com a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) e a Federação das Santas Casas do RS, com apoio da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue).

Relações Institucionais

Durante o ano, a Santa Casa fortaleceu suas relações institucionais e recebeu a visita de diversos representantes, órgãos e autoridades. Uma das visitas foi da equipe da Procuradoria das Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, onde estiveram presentes o Procurador das Fundações, Dr. Keller Dornelles Clós, o Sub-Procurador Geral de Justiça, Fabiano Dallazen, e a Dr^a Carmen Silvia Reis Conti, Curadora de Fundações da Comarca de Porto Alegre. Importante salientar que a Procuradoria das Fundações, órgão de credibilidade indiscutível, atua com função de zelador e fiscalizatório, essencial para a garantia da transparência na execução das atividades demonstradas.

No acompanhamento das atividades desenvolvidas, especialmente aquelas vinculadas ao SUS, a Santa Casa recebeu representantes da Diretoria do Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes (DCEBAS) do Ministério da Saúde.

Também conheceram a instituição em 2016 o Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Francisco de Assis,





acompanhado de Fernando Ritter, Secretário de Saúde do Município. Em um ano de eleições, a instituição fez parte da agenda de candidatos à Prefeitura de Porto Alegre e à Câmara de Vereadores, onde a Direção Executiva apresentou uma pauta propositiva aos candidatos. Ainda, obteve importantes relacionamentos com o Conselho Municipal do Idoso e o Conselho Municipal de Saúde.

No programa de Benchmarking, a Santa Casa recebeu mais de 500 pessoas em visitas técnicas oriundas de outras empresas, organizações, escolas e faculdades.

Anualmente, a Santa Casa realiza a negociação através do Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, com 27 categorias profissionais vinculadas aos hospitais. Realizou expressiva participação no Conselho Administrativo e Consultivo da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas e na Diretoria da Confederação Internacional das Misericórdias.

A instituição também participou de encontros e reuniões com: Tribunal de Contas do Estado, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Estadual do Planejamento, Secretaria Estadual da Cultura, Consulado Italiano, Câmara Americana Alemã, Arcebispo de Porto Alegre, Consulado Italiano, Câmara de Vereadores, Casa Civil, Ministério Público, entre outros. Além disso, foram realizadas visitas a diversos veículos de imprensa regionais, buscando estreitar as relações institucionais.

Estratégias e planos

O Planejamento Estratégico ciclo 2016-2020, aprovado em 2015, foi desdobrado em 18 projetos estratégicos a serem desenvolvidos ao longo dos cinco anos e em Diretrizes Anuais, que estabelece o foco nas metas para o ano. Em março, foram apresentadas às lideranças as cinco Diretrizes Santa Casa vinculadas aos objetivos estratégicos: Resultado Econômico-Financeiro, Endividamento, Investimentos, Qualidade e Governança. As Diretrizes estabelecem as metas anuais da Santa Casa para todos os níveis gerenciais, e mensalmente os resultados são apresentados no Seminário Institucional da Gestão (SIG), possibilitando análise através de informações e a diferença entre o resultado obtido e o valor previsto nas Diretrizes, proporcionando identificar as causas que geraram tal diferença e a apresentação de planos de ação para recuperar os resultados esperados.



Foi disponibilizado o Mural de Gestão à Vista Virtual na Intranet, que disponibiliza o Mapa Estratégico, as Diretrizes Anuais, o Acompanhamento das Diretrizes e o acesso ao Sistema de Gestão. O Acompanhamento das Diretrizes posiciona mensalmente a todos os colaboradores o resultado da meta até o mês de análise e o que falta atingir até o último mês do ano.

O Seminário de Reconhecimento da Gestão, que acontece anualmente no mês de dezembro, é um instrumento de valorização da excelência organizacional e de reconhecimento das práticas de Gestão da Santa Casa. Nesta 18ª edição, além do reconhecimento das equipes das Unidades Gerenciais Básicas com destacados resultados na aplicação do Sistema de Gestão, na execução das Diretrizes, Temas e Objetivos Estratégicos e no respeito à Missão e aos Valores Institucionais, houve o reconhecimento dos Projetos Estratégicos que mais contribuíram no ano para o alcance dos Temas Estratégicos Sustentabilidade, Modernização, Inovação e Crescimento. Outra inovação foi o reconhecimento da experiência do paciente no seu atendimento na Santa Casa, considerando o modelo de cuidado assistencial multidisciplinar centrado nas necessidades do paciente/família.



A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre busca constantemente a melhoria da satisfação de seus clientes internos e externos, investindo em inovações tecnológicas, ampliação do espaço físico e ações de relacionamento.

O relacionamento com seu público-alvo é continuamente aperfeiçoado através da realização de pesquisas de satisfação, além de serviços como Ouvidoria, Central de Agendamento.

Satisfação e fidelização

A Santa Casa realiza pesquisas de satisfação de clientes buscando atingir diversos públicos. Os métodos e procedimentos das avaliações identificam oportunidades de melhorias tanto no atendimento quanto na assistência médico-hospitalar.

A média de satisfação dos clientes tem melhorado durante os anos, conforme mostra a tabela.

Satisfação cliente particular/convênios

Média consolidada	2014	2015	2016
Emergência, internação, ambulatório e SADT's	89.09	91.67	91.76

Satisfação cliente SUS

Média consolidada	2014	2015	2016
Emergência, internação, ambulatório e SADT's	87.46	90.44	91.85

Central de Agendamento

Uma das principais portas de entrada de clientes da Santa Casa, a Central de Agendamento exerce um papel estratégico na fidelização de novos clientes. Com um quadro funcional composto por 120 colaboradores, em 2016, a Central recebeu 1.282.743 chamadas, onde foram realizados agendamentos de 230 mil exames e de 450 mil consultas.

Ouvidoria

Na busca pela contínua satisfação dos clientes e qualidade dos atendimentos, a Ouvidoria da Santa Casa é responsável pelo recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios. Com as informações dos clientes externos, é possível resolver falhas pontuais, prestar esclarecimentos e orientações e, conseqüentemente, aprimorar os serviços da instituição. O serviço é prestado por e-mail, telefone ou presencialmente.

A vocação humanista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre faz com que a saúde esteja no centro do relacionamento que a instituição estabelece com todos os setores da sociedade. Uma análise criteriosa de dados epidemiológicos, conjugada com a realização de pesquisas qualitativas junto ao público externo contribuem para a planificação de ações e programas no atendimento das demandas existentes.

Campanhas institucionais

Em 2016, a Santa Casa promoveu campanhas e eventos institucionais focados na prevenção e promoção da saúde e no bem-estar da comunidade em todos os seus aspectos. Entre as ações, destacam-se:

Semana da Mulher - Atividades voltadas à saúde feminina com uma programação composta por diversos circuitos com diferentes enfoques, como: maternidade, beleza, sorriso saudável, saúde do coração, prevenção do câncer, entre outros. O destaque da semana foi o I Colóquio de História e Saúde do Centro Histórico-Cultural, tendo como abertura a conferência de Maria da Penha, inspiradora da lei de mesmo nome.

Doação de Órgãos - Com foco nas redes sociais e uma linguagem mais leve e receptiva, a campanha teve como objetivo estimular o compartilhamento online de emojis estilizados em forma de órgãos, em uma analogia digital para refletir a importância de ser doador na vida real.





A MELHOR CURA É A PREVENÇÃO.

Outubro Rosa - Alerta sobre os riscos e formas de prevenção do câncer de mama. Com o conceito "A melhor cura é a prevenção", a campanha teve como destaque o ícone de uma sombrinha rosa estilizada. Com uma iluminação especial na cor rosa, a instituição instalou mais de 100 sombrinhas "protegendo" o pórtico principal da Av. Independência e a entrada do Hospital Santa Rita.

Novembro Azul - A campanha abordou o cuidado com a saúde integral do homem, incentivando a prática de hábitos saudáveis e de estabelecer uma rotina de consultas e exames. Com o slogan "O estilo não importa. O importante é a prevenção", os materiais apresentaram o tradicional bigode, símbolo do Novembro Azul, em diversas formas e tamanhos, estimulando os homens a não pensarem apenas no cuidado estético.

Chef's da Prevenção - Concurso culinário de incentivo ao desenvolvimento de receitas saudáveis e o aumento do consumo de alimentos mais naturais, menos industrializados e processados.

Benchmarking

Realizadas desde 1995, as atividades de benchmarking são voltadas para organizações, empresas e instituições de ensino. Esses encontros buscam levar a diferentes públicos o modelo de gestão da Santa Casa. Em 2016, a Santa Casa recebeu 10 grupos, com o total de 500 participações.

Assistência Religiosa

Proporciona conforto e preparação espiritual aos pacientes e seus familiares. Em 2016, a equipe que presta esses atendimentos contou com o apoio de um capelão geral, três padres auxiliares e mais quatro funcionários. Além deles, 72 voluntários colaboraram nas atividades da assistência, que compreende organização de missas, orientações, confissões, batismo em casos de urgência, benção nas unidades e momentos de reflexões para funcionários.

Sepultamentos gratuitos

Desde a sua origem, no começo do século XIX, a Santa Casa realiza sepultamentos gratuitos para as pessoas carentes. A partir de 1850, com a inauguração do Cemitério da Santa Casa, esses sepultamentos sem custos passaram a incluir não só os pacientes do hospital, mas outros falecidos da cidade menos favorecidos. Em 2016, o Cemitério da Santa Casa realizou 635 sepultamentos gratuitos, localizados na área denominada Campo Santo.

Coro Santa Casa

O Coro da Santa Casa desenvolve um trabalho artístico cultural, tendo em vista a valorização humanística e integração social, através do canto coral. Composto por funcionários e pessoas da comunidade, o grupo apresenta um repertório de músicas sacras, eruditas e populares. O Coro destaca-se no cenário regional pela qualidade do seu trabalho e pelo papel de responsabilidade social que desempenha.



Informações e conhecimento

A Tecnologia da Informação e Telecomunicações é responsável pela manutenção de todas as informações da instituição. A área é formada pelas unidades Infraestrutura, Sistemas e Suporte e promove o acesso à informação digital de forma contínua, rápida e segura para todas as áreas.

Infraestrutura

Encarregada de assegurar a continuidade dos serviços oferecidos pela área central de processamento de dados, envolvendo servidores de sistemas e aplicativos, bancos de dados, cópias de segurança, manutenção e configuração de toda a rede de comunicação de dados, telefonia, chamadas de enfermagem, porteiros eletrônicos e antenas de TV's.

Está distribuída em dois data centers, além de 36 salas de redes distribuídas nos sete hospitais, Centro Administrativo, Cemitério e Central de Agendamento. Estas salas estão interconectadas através de fibras óticas e comportam todos os equipamentos responsáveis pelo armazenamento de dados, sistemas, tráfego de informação e link de internet. As informações estão armazenadas de forma íntegra em dois locais, e o acesso a elas é realizado por caminhos redundantes, tolerante a falhas. Com isso, a instituição assegura maior disponibilidade aos seus sistemas de informação, garantindo também a continuidade do negócio ainda que ocorram eventuais problemas de equipamentos, interrupções de energia elétrica ou desastre em um dos data centers.



Ações desenvolvidas

A TIT Infraestrutura realizou investimentos importantes em equipamentos de data center no final de 2015, os quais foram instalados em 2016: dois Storages NetApp, dois equipamentos de Firewall Palo Alto e quatro equipamentos de rede SAN Brocade, permitindo melhorias na área de armazenamento de dados, proteção de perímetro no que tange à segurança da informação, além de equipamentos de rede SAN permitindo maior performance na rede de dados do data center. A equipe trabalhou na migração dos dados da antiga estrutura de Storages para os novos equipamentos, trabalho que se estendeu ao longo do ano para gerar menor impacto nas atividades das áreas. Além das atividades planejadas, manteve-se o atendimento de demandas diárias para garantir a disponibilidade dos serviços aos usuários e promover melhorias continuadas.

Também foram analisadas novas tecnologias para solução de virtualização de desktops (VDI) e rede WiFi para permitir soluções de mobilidade na instituição, porém a aquisição foi postergada, priorizando outras necessidades.

Em 2016, a UGB deu continuidade na reestruturação das salas de telecomunicações, modernizando as instalações físicas da rede de dados e voz para permitir futura atualização de serviços de telefonia e passar a operar com VoIP (Voz sobre IP). Além de aumentar a capacidade de rede de comunicação de dados para melhor servir aos clientes internos, passando a atender cerca de 70% dos usuários com conexão a 1Gbps e os demais a 100Mbps.

A área de Telecomunicações realizou melhorias nos sistemas de comunicação, substituindo os antigos sistemas de Pagers por celulares corporativos, trazendo redução de custos e uma comunicação mais eficaz. Também foram analisadas novas tecnologias para substituição da atual central telefônica para permitir melhorias na estrutura de Call Center.

Rede e Telecomunicações

A Santa Casa conta com uma estrutura de rede com 203 switches de acesso (departamentais) gerenciáveis, 15 switches de distribuição (realizando a interconexão dos equipamentos departamentais aos data centers) e dois switches cores, responsáveis pela conexão entre os hospitais e os servidores. Esta estrutura interconecta mais de 3.600 estações de trabalho, mais de 1.000 impressoras, câmeras de Circuito Fechado de TV, controles de acesso, cancelas dos estacionamentos, pontos eletrônicos entre outros dispositivos e serviços utilizados pelos usuários, permitindo acesso aos sistemas em alta velocidade.

Além da rede cabeada, a instituição possui cobertura de rede sem fio em 40% da área, o que possibilita acesso aos sistemas com mobilidade. O acesso à rede WiFi também está disponível para visitantes e pacientes, possuindo cerca de 3.500 usuários em horários de maior utilização.

Na Telefonia, a Santa Casa conta com duas centrais telefônicas, uma Central Ericson utilizada para distribuição de 1.990 ramais analógicos, 16 ramais digitais e 72 ramais em PABX Intelbras, sendo responsável também pela comunicação entre os ramais

internos e ligações externas. A outra central é do fabricante Dígitro, responsável por 64 ramais digitais e dois ramais IP utilizados na Central de Agendamento da Santa Casa.

Internet e Segurança

A implementação da nova solução de firewall permitiu maior disponibilidade, segurança e controle da navegação de Internet dos funcionários, pacientes e visitantes, além de proteger a rede de dados e acesso a servidores.

A instituição é atendida por dois links de Internet, o link principal da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com velocidade de 1 Gbps - permitindo bom desempenho mesmo em horários de maior utilização - e um link secundário da GVT de 100 Mbps, permitindo a continuidade dos serviços com qualidade em caso de falha do link principal.

Disponibilidade dos serviços

Servidores: 99,98%

Banco de Dados: 99,99%

Rede: 99,98%

Internet: 99,99%

Telecom: 99,99%

Os resultados demonstram que as médias anuais dos indicadores de disponibilidade da TIT-Infraestrutura superaram as metas estabelecidas, mantendo a trajetória de superar as disponibilidades dos anos anteriores.

TIT Suporte

A instalação, configuração, manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos conectados à rede de comunicação de



dados da Santa Casa são de responsabilidade da UGB TIT Suporte.

A área trabalhou na manutenção preventiva e melhorias de processos para compensar a falta de investimentos para substituir computadores tecnologicamente defasados. Foram realizadas aquisições pontuais, em sua maioria através de recursos extraordinários, totalizando aproximadamente 60 novos microcomputadores. Estas substituições ajudam a reduzir o tempo de resposta para atendimento de incidentes, garantindo maior disponibilidade para atendimentos nas áreas assistenciais e administrativas. Em 2016 foi ampliado o parque de impressoras, passando a disponibilizar equipamentos em consultórios médicos para melhorias dos processos assistenciais.

A TIT Suporte participou do processo de homologação das novas impressoras de pulseiras que serão substituídas em 2017.

TIT Sistemas

Setor responsável pela manutenção dos sistemas instalados na Santa Casa, bem como pela prospecção e implantação de novos sistemas de informação.

Dentre as atividades de manutenção, é prestado suporte à utilização dos sistemas através de auxílio telefônico, orientação por e-mail ou do uso de manuais. Ainda, são feitas parametrizações para adequação aos processos e à legislação, desenvolvimento de relatórios e indicadores de apoio à gestão e análises de aderência e sugestões de utilização para atendimento das necessidades do negócio.

Entre as ações de apoio aos setores e projetos da instituição, destacam-se:

- Sistematização das medições de aproveitamento de centros cirúrgicos e ambulatórios, de produção de setores e ainda, do acompanhamento dos valores financeiros prestados ao SUS.
- Adequação do sistema Tasy para implantação dos projetos: Gestão das Prescrições pela Enfermagem, Comunicação de Dietas, SBAR, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Reformulação da Triagem e Acolhimento nas Emergências Adulto e Obstétrica, Plano de Cuidados Multiprofissional e Projeto ERAS.
- Criação de vídeos para capacitação do uso do Prontuário Eletrônico, destinados aos Residentes e Doutorandos.
- Ampliação do uso de painéis de chamada eletrônicos nos ambulatórios.
- Continuidade ao projeto de implantação do módulo de Banco de Sangue no sistema Tasy.
- Viabilização da integração do sistema Leithos (controle de higienização de leitos) com o Tasy.
- Participação no processo de avaliação para aquisição de sistema de Controle de Acesso, juntamente com levantamento de requisitos para integração com Tasy e TOTVS.
- Análise e criação de requisitos para desenvolvimento da integração prevista no projeto Mais UNIMED.

- Participação na implementação da nova forma de trabalho, utilizando o módulo de autorizações do sistema Tasy, na Central de Agendamento de Cirurgias.
- Participação no projeto de implantação do Portal do Colaborador e da fase inicial do projeto eSocial.
- Desenvolvimento de melhorias na importação de extratos bancários e layouts de recibos.
- Preparação do sistema Tasy para a implantação da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica.
- Apoio na geração e transmissão das obrigações legais: ECD, DMED, ECF e DIRF.

2.159 ordens de serviço atendidas em 2016

Conforme a decisão do planejamento estratégico 2016-2020, teve início o objetivo estratégico Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas: aperfeiçoar o sistema de trabalho, desenvolver as pessoas, melhorar a qualidade de vida dos profissionais, aperfeiçoar as lideranças e a cultura da excelência, com base em gestão de desempenho e crescimento profissional.

A partir de um diagnóstico, todas as lideranças da Casa foram ouvidas e apontaram as expectativas em relação ao modelo: implantar políticas integradas para a gestão de pessoas, automatizar e otimizar os processos e apoiar os gestores para obtenção dos resultados. Com base nessas necessidades foram estabelecidos os objetivos da área de Gestão de Pessoas (GP), representados nesse mapa:



Para executá-lo, a estrutura foi alterada e um novo modelo de operação foi estabelecido:

Soluções de GP - Atração e Captação, Educação Corporativa, Administração de Pessoas, Engenharia e Segurança do Trabalho e Medicina do Trabalho: Oferece serviços operacionais e transacionais de Gestão de Pessoas para todos os públicos.

Projetos e Políticas de GP - Desenha e constrói programas de Gestão de Pessoas que atendem aos requisitos das áreas de negócio.

Parceiros do Negócio de GP - Lidera o relacionamento com as áreas de negócio, traduzindo as necessidades em requisitos de Gestão de Pessoas.

A construção das políticas de GP é feita de forma colaborativa, envolvendo todos os líderes: grupo consultivo e rede de patrocínio – que analisam as propostas e contribuem com sua visão para que as necessidades sejam atendidas. Somente depois dessas rodadas é que as políticas são apreciadas pela Diretoria. As políticas implantadas em 2016 foram: Atração e Captação de Pessoas, Controle de Frequência e Afastamentos, Medicina e Segurança do Trabalho. Além delas, cinco grandes entregas foram feitas aos colaboradores em 2016:

- Jantar dos Colaboradores – abertura do serviço de jantar, em substituição aos lanches noturnos
- Portal do Colaborador – onde estão disponíveis para acesso de todas as informações



cadastrais e os demonstrativos de rendimentos

- Ponto Eletrônico – automatização do processo e transparência, via Portal do Colaborador
- Restaurante da Casa – modernização completa do antigo refeitório com o apoio da Zon Design
- Festa de Final de Ano – primeira celebração que reuniu mais de 3 mil colaboradores no Edifício Garagem em um dia inteiro de atrações e comemorações.



Processos

A primeira iniciativa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em desenvolver a gestão por processos foi o projeto Integrar os Processos Assistenciais. Ele está alinhado ao objetivo estratégico Aperfeiçoar e integrar os processos assistenciais e de apoio e aprimorar o Modelo de Gestão e com a diretriz institucional para 2016 "Integração e horizontalização dos processos com foco no cliente".

O projeto tem como objetivo principal garantir a visão sistêmica nas práticas dos processos, baseada em qualidade, segurança e sustentabilidade. As primeiras etapas foram desenvolvidas em 2015, e, em 2016, destacam-se as seguintes entregas:

- Política da Prática Assistencial - Define o modelo de cuidado assistencial multidisciplinar da Santa Casa para o paciente interno (internados), visando assegurar qualidade, segurança e sustentabilidade. A equipe multidisciplinar atua centrada nas necessidades do paciente/família e busca os seguintes objetivos assistenciais:

Recuperar a saúde, considerando o conforto e bem estar do paciente;

Desenvolver o autocuidado e promover a funcionalidade, centralizando as ações no paciente e seu cuidador;

Empregar as tecnologias de forma sustentável, analisando a efetividade para o paciente.

- Política da Gestão Cirúrgica - Define as

diretrizes para o processo de autorização, previsão de agendamento, agendamento, previsão e/ou dispensação da Órtese, Prótese e Material Especial, pré-operatório, realização da cirurgia e recuperação de pacientes cirúrgicos.

- Política da Gestão de Leitos - Estabelece as diretrizes da gestão unificada dos leitos da Santa Casa, para atender às necessidades dos pacientes.

- Gestão da Prescrição - Descentralização da Farmácia Central e implantação de farmácias internas em cada hospital do complexo, assim como foram informatizadas diversas rotinas do processo de assistência farmacêutica e de prescrição de exames.

- 41 Protocolos Assistenciais Gerenciados - Representam um conjunto de diretrizes assistenciais definidas pelo hospital em parceria com o Ensino. Norteiam a prática clínica, objetivando resultados de qualidade e segurança, sendo gerenciados continuamente através de indicadores que medem os resultados (desfecho) para o paciente e a eficácia dos processos de maior impacto.

A partir destas entregas, o projeto Integrar os Processos Assistenciais foi premiado no 18º Seminário de Reconhecimento da Gestão da Santa Casa como o projeto que mais contribuiu para o Tema Estratégico Modernização.



A blurred background image showing several people in a meeting or collaborative work environment. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter. The word 'RESULTADOS' is centered in white, bold, uppercase letters.

RESULTADOS

Balanços patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015
CIRCULANTE		266.116.313,91	250.893.432,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	47.330.405,40	38.826.780,63
Créditos		187.646.763,16	184.186.098,16
Contas a Receber	6.a	172.927.481,06	175.130.563,60
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	6.b	(14.467.774,16)	(16.688.359,84)
Créditos Patrimoniais		7.462.276,57	6.225.246,00
Adiantamentos Efetuados		2.277.350,05	2.951.177,17
Outros Créditos	7	19.447.429,64	16.567.471,23
Estoques	8	30.037.371,98	27.096.544,48
Despesas Antecipadas		1.101.773,37	784.008,94
NÃO CIRCULANTE		442.437.069,04	436.616.075,37
Realizável a Longo Prazo		75.980.142,44	84.002.212,25
Valores a Receber	9.a	78.281.398,41	86.479.979,73
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	9.b	(7.277.209,37)	(7.126.614,01)
Outros Direitos a Receber	10	4.975.953,40	4.648.846,53
Investimentos	11	824.011,69	897.605,69
Imobilizado	12	362.430.028,20	346.642.872,54
Custo Corrigido		540.556.125,05	508.617.448,82
(-) Depreciações Acumuladas		(178.126.096,85)	(161.974.576,28)
Intangível	13	3.202.886,71	5.073.384,89
Custo Corrigido		15.719.257,40	15.166.228,56
(-) Amortizações Acumuladas		(12.516.370,69)	(10.092.843,67)
TOTAL DO ATIVO		708.553.382,95	687.509.507,58

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanços patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	2016	2015
CIRCULANTE		232.641.904,18	217.725.716,80
Fornecedores		77.151.687,71	73.371.687,01
Obrigações Empregatícias		16.363.009,15	15.238.833,66
Obrigações Sociais		4.918.884,06	4.834.241,57
Provisões de Férias e Encargos		34.866.496,46	34.031.760,37
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	14	8.095.861,19	6.578.481,27
Obrigações com FGTS Administrado	15	364.259,47	366.455,20
Obrigações Tributárias		6.741.127,21	6.146.109,09
Adiantamento de Clientes		523.239,25	10.405.968,06
Instituições Financeiras	16	78.499.903,40	59.333.838,84
Doações e Assistências Governamentais	17	220.119,22	353.126,24
Outras Obrigações	18	4.897.317,06	7.065.215,49
NÃO CIRCULANTE		148.611.870,69	159.494.879,30
Fornecedores	19.a	2.459.782,40	300.000,00
Provisões Trabalhistas	14	15.150.320,81	13.421.270,55
Instituições Financeiras	19.b	53.772.370,67	91.062.242,84
Doações e Assistências Governamentais	19.c	73.967.761,82	50.149.730,96
Outras Obrigações	19.d	3.261.634,99	4.561.634,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		327.299.608,08	310.288.911,48
Patrimônio Social		310.410.167,79	324.333.653,74
Superavit (Deficit) do Período		16.889.440,29	(14.044.742,26)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		708.553.382,95	687.509.507,58

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

	Nota Explicativa	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	735.503.532,62	672.656.022,15
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(724.503.570,57)	(685.984.892,03)
(=) SUPERAVIT (DEFICIT) BRUTO		10.999.962,05	(13.328.869,88)
(-) Despesas Gerais e Administrativas		(16.081.855,53)	(10.027.821,10)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais		4.369.116,59	3.827.105,07
(-) Contribuições Sociais Isentas	23.a	(89.516.540,94)	(84.112.151,56)
(+) Benefício Fiscal Usufruído	23.a	89.516.540,94	84.112.151,56
(+) Superavit de Outros Serviços		11.680.486,57	10.447.403,31
(+) Doações e Assistências Governamentais	23.b	18.506.038,90	6.091.965,79
(-) Perdas de Capital		(389.946,82)	(506.188,64)
(=) SUPERAVIT (DEFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		29.083.801,76	(3.496.405,45)
(+) Receitas Financeiras	24	17.984.320,14	22.714.899,91
(-) Despesas Financeiras	24	(30.178.681,61)	(33.263.236,72)
(-) Deficit Financeiro	24	(12.194.361,47)	(10.548.336,81)
(=) SUPERAVIT (DEFICIT) DO PERÍODO		16.889.440,29	(14.044.742,26)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de dezembro (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT (DEFICIT) DO PERÍODO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2014	349.317.717,46	(24.984.063,72)	324.333.653,74
Transferência para o Patrimônio Social	(24.984.063,72)	24.984.063,72	-
Deficit do Período	-	(14.044.742,26)	(14.044.742,26)
SALDO EM 31/12/2015	324.333.653,74	(14.044.742,26)	310.288.911,48
Transferência para o Patrimônio Social	(14.044.742,26)	14.044.742,26	-
Superavit do Período	-	16.889.440,29	16.889.440,29
Ajustes de Exercício Anteriores	121.256,31	-	121.256,31
SALDO EM 31/12/2016	310.410.167,79	16.889.440,29	327.299.608,08

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro - método indireto (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

	Nota	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Explicativa		
Superávit (Deficit) do Período			
Ajustes para reconciliar o Superavit/Deficit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		16.889.440,29	(14.044.742,26)
Depreciações/Amortizações	12 e 13	24.749.974,52	24.313.953,96
Doações de bens não depreciables	12	(9.371.740,00)	-
Realização de Subvenções de Outros Períodos		(4.280.438,65)	(2.701.705,91)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas		(2.069.990,32)	(1.643.165,39)
Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Investimentos		(305.170,00)	(11.300,00)
Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Imobilizado		695.116,82	517.488,64
Baixa de Valores a Receber Incobráveis		862.291,99	769.880,71
Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis		2.229.050,26	239.225,38
(Receitas)/Despesas Financeiras Incorridas		(6.280.054,50)	(9.874.955,20)
(Receitas)/Despesas Apropriadas no Não Circulante		(284.184,23)	(1.990.840,26)
Deficit do Período Ajustado (Aumento) ou Redução dos Ativos		22.834.296,18	(4.426.160,33)
Contas a Receber de Clientes		9.539.371,87	12.246.267,18
Estoques		(2.940.827,50)	1.752.436,97
Outros Créditos		2.509.785,77	15.824.984,12
Despesas Antecipadas		(317.764,43)	(37.631,66)
Aumento ou (Redução) dos Passivos			
Fornecedores		5.939.783,10	4.997.322,70
Obrigações com Empregados		1.958.911,58	4.667.408,79
Obrigações Tributárias e Sociais		677.464,88	1.171.211,01
Provisões		1.017.379,92	(1.727.418,30)
Outras Obrigações a Pagar		(13.066.442,97)	12.142.987,58
Doações para o Ativo Investimentos, Imobilizado e Intangível		27.965.462,49	24.424.243,77
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais		56.117.420,89	71.035.651,83
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicação no Investimentos, Imobilizado e Intangível	12	(30.102.414,82)	(11.665.768,96)
Receita na Venda de Investimentos e Imobilizado		491.170,00	24.752,00
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Investimentos		(29.611.244,82)	(11.641.016,96)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		104.597.617,00	187.097.847,71
Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Juros		(122.721.424,61)	(227.503.711,22)
Ajustes de Exercícios Anteriores	20	121.256,31	-
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Financiamentos		(18.002.551,30)	(40.405.863,51)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.503.624,77	18.988.771,36
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	38.826.780,63	19.838.009,27
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	47.330.405,40	38.826.780,63

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de dezembro (em reais)

	Nota Explicativa	2016	2015
1 - RECEITAS		770.851.746,69	703.683.614,17
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		766.990.586,41	702.015.696,78
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		2.069.990,32	1.643.165,39
Não Operacionais (exceto doações)		1.791.169,96	24.752,00
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		364.630.390,82	349.327.297,37
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)			
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		222.362.642,64	208.205.264,39
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		141.405.456,19	140.352.152,27
Perda/Recuperação de Valores Ativos		862.291,99	769.880,71
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		406.221.355,87	354.356.316,80
4 - RETENÇÕES		24.749.974,52	24.313.953,96
Depreciação, Amortização e Exaustão		24.749.974,52	24.313.953,96
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		381.471.381,35	330.042.362,84
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		36.490.359,04	28.806.865,70
Receitas Financeiras		17.984.320,14	22.714.899,91
Doações	23.c	18.506.038,90	6.091.965,79
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		417.961.740,39	358.849.228,54
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		417.961.740,39	358.849.228,54
Pessoal e Encargos		363.107.320,89	336.491.160,60
Impostos, Taxas e Contribuições		1.629.938,62	1.578.106,82
Juros e Aluguéis		36.335.040,59	34.824.703,38
Superavit (Deficit) Retido do Período		16.889.440,29	(14.044.742,26)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo-se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio e Hospital Dom Vicente Scherer; por unidades de ensino e pesquisa; por serviços acessórios, às ações de saúde, de lancherias, estacionamento de veículos, Casa de Apoio Madre Ana e pelo Cemitério da Santa Casa.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 6 de março de 2017.

Foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITC 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

As receitas e despesas operacionais são registradas com base no princípio da competência.

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços e é reconhecida pelo valor justo na data da conclusão da prestação ou pela proporção do valor confiavelmente identificável até a data do balanço, quando for provável que benefícios econômicos da prestação de serviços parcial fluirão para a Entidade. Os custos são reconhecidos na mesma proporção da receita reconhecida.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Valores a Receber e Contingências Ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis".

As contingências ativas são reconhecidas quando o direito/crédito já houver transitado em julgado.

A receita de serviços autorizados e já realizados, mas ainda não faturados

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

devido aos processos de faturamento ou assistencial, foi reconhecida pelos seus valores reais ou com base na melhor estimativa possível para a situação. Estes valores estão demonstrados na Nota Explicativa 6, Contas a Receber em Formação.

d) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa e p/Glosas

As Provisões p/Créditos de Liquidação Duvidosa e p/Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos, estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

e) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio aritmético ponderado.

f) Investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Instituição ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

O grupo Propriedades para Investimentos está composto por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei n.º 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995, exceto os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei n.º 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização será reconhecida por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostado. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 12.

h) Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

i) Valor Recuperável de Ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

j) Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

k) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados "pro-rata temporis".

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, à Unimed - POA e a Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul, bem como avalizados por pessoas físicas.

l) Ajuste a Valor Presente

Foi efetuada análise quanto a efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo de contas a receber e contas a pagar da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e da liquidação por parte dos clientes, os valores apurados foram considerados como imateriais, não gerando ajustes. A Entidade avaliou o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

m) Provisões e Estimativas Contábeis

Foram reconhecidas provisões para obrigações legais ou constituídas, bem como para passivos contingentes como resultados de eventos passados com prováveis chances de que recursos econômicos sejam requeridos para saldar tais obrigações e contingências. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas a provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.

n) Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	25.660,67	26.211,06
Bancos Conta Corrente	8.291,48	2.499.659,79
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	47.296.453,25	36.300.909,78
Total:	47.330.405,40	38.826.780,63

	2016	2015
Os títulos vinculados ao mercado aberto estão assim compostos:		
Valores para uso em pesquisas clínicas	564.819,92	542.485,70
Valores com restrição de uso	43.478.633,97	32.829.653,54
Valores sem restrição de uso	3.252.999,36	2.928.770,54
Total:	47.296.453,25	36.300.909,78

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança. O valor aplicado com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente, não pode ter destinação diversa às estabelecidas no mesmo. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados pro-rata temporis na data de 31/12/2016.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 4. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos. Em 31 de dezembro, a Entidade possui duas operações com derivativos e não possui passivos que possam ser afetados significativamente pelo fator risco de mercado taxa de câmbio (desvalorização do Real - R\$).

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

	2016	2015
a) As contas a receber de curto prazo estão assim compostas:		
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	32.807.370,99	34.245.875,15
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	24.885.433,51	29.511.232,50
Valores a receber de outros convênios	68.672.304,85	63.603.605,48
Valores a receber de particulares	18.951.119,31	18.372.681,40
Contas a receber em formação	27.611.252,40	29.397.169,07
Total:	172.927.481,06	175.130.563,60

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída, conforme os critérios descritos na nota 3 d), e está assim composta:		
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(2.742.289,95)	(6.970.401,03)
Valores a receber de outros convênios	(3.796.667,06)	(3.761.958,28)
Valores a receber de particulares	(7.632.523,84)	(5.511.160,71)
Contas a receber em formação	(296.293,31)	(444.839,82)
Total:	(14.467.774,16)	(16.688.359,84)
% sobre as contas a receber	8,37%	9,53%

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

	2016	2015
Valor a receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. As 4 parcelas finais vincendas a partir de 2018 estão reconhecidas no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme Nota 9 a.3). O valor refere-se a uma parcela e se encontra atualizado, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios.	15.116.061,23	13.441.691,85
Valores a receber referente a Depósitos Judiciais	2.305.588,94	1.618.297,99
Valores adiantados de Vale Transporte	772.839,58	670.137,54
Outros créditos	1.252.939,89	837.343,85
Total:	19.447.429,64	16.567.471,23

NOTA 8 - ESTOQUES

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na nota 3 e), estão assim compostos:

	2016	2015
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	12.633.270,46	13.171.133,29
Materiais para Manutenção e Obras	153.395,17	223.671,56
Gêneros Alimentícios	166.526,90	201.339,48
Materiais de Terceiros em Consignação	16.509.086,63	12.807.154,14
Outros Materiais	575.092,82	693.246,01
Total:	30.037.371,98	27.096.544,48

O valor do consumo de materiais reconhecido como custo/despesa é o que segue:

	2016	2015
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	184.481.531,67	172.023.343,64
Materiais para Manutenção e Obras	5.713.760,57	5.862.849,80
Gêneros Alimentícios	14.715.991,24	11.246.842,53
Outros Materiais	17.451.359,16	19.691.714,14
Total:	222.362.642,64	208.824.750,11

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

NOTA 9 - VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO

a) Os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2016	2015
a.1) Valores a Receber do Sistema Único de Saúde em cobrança judicial mantidos pelo valor histórico.	8.114.530,61	8.084.844,95
a.2) Valores a Receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança administrativa. Foi baixado o valor de R\$ 728.652,54 devido ao recebimento ter se tornado remoto. Os créditos estão mantidos pelo valor original.	12.340.752,86	13.069.405,40
a.3) Valor a Receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. O valor refere-se ao saldo de 4 parcelas, vincendas a partir de 2018. A parcela prevista para 2017 está reconhecida no Ativo Circulante, conforme Nota 7. O valor se encontra atualizado, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios.	45.059.474,56	53.766.767,40
a.4) Valores a Receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial e administrativa, mantidos pelo valor original.	6.311.223,51	4.950.712,29
a.5) Valor a receber do Centro-Histórico Cultural da Santa Casa	2.885.994,05	2.885.994,05
a.6) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:		
2017	-	2.138.571,90
2018	1.906.000,70	916.471,92
2019	735.934,30	92.200,88
2020	132.166,40	2.222,29
2021	482,32	-
Sub Total:	2.774.583,72	3.149.466,99
a.7) Outros valores a receber	794.839,10	572.788,65
Total:	78.281.398,41	86.479.979,73

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.1), a.2) e a.4), conforme os critérios descritos na Nota 3 d), e está assim composta:

	2016	2015
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(3.223.005,55)	(3.951.658,09)
Valores a receber de outros convênios	(4.054.203,82)	(3.174.955,92)
Total:	(7.277.209,37)	(7.126.614,01)
% sobre os valores a receber	27,19%	27,30%

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

NOTA 10 - OUTROS DIREITOS A RECEBER

	2016	2015
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2016, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	4.184.969,98	3.853.610,74
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível e tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os registros estão pelos valores originais.	283.398,25	272.384,12
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual. O valor está atualizado até 31/12/2015, conforme revisão realizada e aceita pelo Judiciário no processo de execução da sentença e índices praticados pela Justiça.	169.808,88	169.808,88
d) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira retida indevidamente. Ação de repetição de indébito ajuizada em 2008 com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2015, com resultado favorável à Entidade. Já finalizada a fase de execução da sentença e expedido precatório no valor de R\$ 316.714,76 com provável recebimento em 2017. Os valores estão atualizados até 31/12/2016, conforme taxa SELIC.	337.776,29	353.042,79
Total:	4.975.953,40	4.648.846,53

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados na atividade-fim que foram reavaliados em 2005, conforme nota explicativa 3 f).

De forma sintética, o Ativo Investimentos está assim composto:

	2016	2015
Participações em Outras Empresas	164.174,03	162.768,03
Propriedade para Investimentos, conforme composição abaixo	659.837,66	734.837,66
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	562.637,62	637.637,62
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	37.200,04	37.200,04
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60.000,00	60.000,00
Total:	824.011,69	897.605,69

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

NOTA 12 - IMOBILIZADO

a) O Ativo Imobilizado está avaliado, conforme citado na nota 3 g) e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados e Softwares	Veículos	Ferramentas /Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2015	1.660.880,37	160.426.377,74	77.109.419,63	54.251.226,56	67.767.985,78	124.939.673,49	16.527.965,99	358.294,20	204.390,85	5.371.234,21	508.617.448,82
Adições	9.371.740,00	1.494.443,71	-	-	3.558.295,29	7.899.846,16	4.714.005,64	-	9.913,27	11.794.950,38	38.843.194,45
Transferências	-	2.971.433,81	-	-	746.804,29	4.348.435,65	-	-	-	(8.066.673,75)	-
Baixas	-	-	-	-	(417.530,88)	(5.445.798,97)	(1.020.026,27)	(18.094,05)	(3.068,05)	-	(6.904.518,22)
Saldo em 31/12/2016	11.032.620,37	164.892.255,26	77.109.419,63	54.251.226,56	71.655.554,48	131.742.156,33	20.221.945,36	340.200,15	211.236,07	9.099.510,84	540.556.125,05
Depreciação											
Taxas médias anuais		2,44%		2,28%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%		
Saldo em 31/12/2015		(27.273.487,50)		(13.503.158,24)	(36.993.688,04)	(71.682.223,25)	(12.046.090,67)	(322.577,99)	(153.350,59)		(161.974.576,28)
Adições		(4.023.347,66)		(1.239.238,92)	(5.017.832,59)	(9.613.470,54)	(2.400.957,92)	(15.953,04)	(9.353,67)		(22.320.154,34)
Baixas		-		-	360.265,10	4.789.253,19	997.970,94	18.094,05	3.050,49		6.168.633,77
Saldo em 31/12/2016		(31.296.835,16)		(14.742.397,16)	(41.650.718,69)	(76.506.676,82)	(13.449.378,27)	(320.436,98)	(159.653,77)		(178.126.096,85)
Saldo líquido											
Saldo em 31/12/2015	1.660.880,37	133.152.890,24	77.109.419,63	40.748.068,32	30.774.297,74	53.257.450,24	4.481.875,32	35.716,21	51.040,26	5.371.234,21	346.642.872,54
Saldo em 31/12/2016	11.032.620,37	133.595.420,10	77.109.419,63	39.508.829,40	30.004.835,79	55.235.479,51	6.772.567,09	19.763,17	51.582,30	9.099.510,84	362.430.028,20

As imobilizações em andamento constituem-se por diversas obras nos prédios da Entidade para ampliação e melhorias de áreas, com o objetivo de melhorar e/ou aumentar seus serviços prestados, no valor de R\$ 9.099.510,84.

Em 2016 foi recebido como doação de Pessoa Jurídica um imóvel para ser utilizado nas atividades sociais da Entidade, denominada de Casa de Apoio Madre Ana. O valor correspondente ao terreno (R\$ 9.371.740,00) está demonstrado no Fluxo de Caixa nos ajustes para reconciliar o superávit líquido de caixa por não ter influenciado na geração de caixa. Pelo mesmo motivo também foi subtraído do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

NOTA 13 - INTANGÍVEL

O ativo intangível está avaliado, conforme citado na nota 3 h), e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2015	15.147.504,52	18.724,04	15.166.228,56
Adições	325.027,38	234.526,99	559.554,37
Transferências	56.041,20	(56.041,20)	-
Baixas	(6.525,53)	-	(6.525,53)
Saldo em 31/12/2016	16.522.047,57	197.209,83	15.719.257,40
Amortização			
Taxas médias anuais	20%		
Saldo em 31/12/2015	(10.092.843,67)	-	(10.092.843,67)
Adições	(2.429.820,18)	-	(2.429.820,18)
Baixas	6.293,16	-	6.293,16
Saldo em 31/12/2016	(12.516.370,69)	-	(12.516.370,69)
Saldo líquido			
Saldo em 31/12/2015	5.054.660,85	18.724,04	5.073.384,89
Saldo em 31/12/2016	3.005.676,88	197.209,83	3.202.886,71

NOTA 14 - PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

a) A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31/12/2016. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2017 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2016	2015
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	4.690.703,07	3.630.730,85
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	13.463.201,61	11.936.683,24
Total:	18.153.904,68	15.567.414,09

b) Valor provisionado em função da súmula nº 60 do TST que determinou a incidência do adicional noturno sobre as horas prorrogadas até o final da jornada. O valor da provisão e o prazo para liquidação foram revistos pelos assessores jurídicos e área de recursos humanos da Entidade, de acordo com estimativas do provável desfecho das negociações. A partir da folha de pagamento de novembro/2008, a Entidade

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

passou a observar a súmula nº 60 do TST, integrando o adicional noturno sobre as horas prorrogadas. Os valores estimados são os que seguem:

	2016	2015
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	0,00	41.918,83
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	1.687.119,20	1.484.587,31
Total:	1.687.119,20	1.526.506,14

c) Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2016	2015
Valores provisionados em fase de liquidação de sentença	519.912,22	139.898,00
Valores provisionados sem trânsito em julgado	2.880.321,11	2.613.249,16
Total:	3.400.233,33	2.753.147,16

d) Valores provisionados em função de processos em andamento de origem tributária, classificados como uma provável obrigação futura. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2016	2015
Referente ao tributo INSS	4.924,79	152.684,43
Total:	4.924,79	152.684,43

	2016	2015
Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:		
Circulante	8.095.861,19	6.578.481,27
Não Circulante	15.150.320,81	13.421.270,55
Total:	23.246.182,00	19.999.751,82

e) Existem contingências passivas referente a reclamações trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 29.066.213,49 (R\$ 25.317.029,24 em 2015).

f) Existem contingências passivas referente a processos cíveis promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 546.370,92 (R\$ 539.895,91 em 2015).

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES COM FGTS

As obrigações para com o FGTS referem-se aos depósitos do período de 1975 a setembro de 1989, administrados pela Entidade, conforme disposto da Lei nº 5.107/66 e Decreto-Lei 194/67, acrescidos dos encargos competentes até 31/12/2015. O valor em 31/12/2016 é de R\$ 364.259,47 (R\$ 366.455,20, em 2015).

A partir da competência outubro/1989 os depósitos passaram a ser efetuados junto à Caixa Econômica Federal.

NOTA 16 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a valores captados para eventuais necessidades de capital de giro, bem como pertinentes às parcelas classificadas no passivo circulante referentes a financiamentos para investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira são de no máximo 1,7446% a.m. O valor em 31/12/2016 de R\$ 78.499.903,40 tem vencimento no decorrer de 2017 (R\$ 59.333.838,84, posição em 2015).

NOTA 17 - RECEITAS A REALIZAR

Valor referente a assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento no resultado do período, de acordo com interpretação técnica ITC 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. O valor de R\$ 220.119,22 (R\$ 353.126,24, em 2015) refere-se a assistência da administração pública federal.

NOTA 18 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigação perante o Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE, do município de Porto Alegre, referente a consumo de água não apresentado à Entidade no período de 1992 a 1998. Em 28/6/2011 a Entidade renegociou administrativamente o valor total da dívida junto ao credor, tanto a parte já negociada quanto a parte em discussão judicial, aproveitando os benefícios da Lei Complementar Municipal nº 665/2010 - Refis Municipal. A renegociação reduziu o prazo de pagamento de 120 para 60 meses e extinguiu os juros compensatórios e remuneratórios referente ao saldo devedor histórico na data da renegociação. A obrigação no valor de R\$ 894.381,37 em 2015 se extinguiu em 30/6/2016. Foi efetuado novo parcelamento referente a consumo de água dos períodos de junho, agosto, setembro, outubro e dezembro de 2016, no valor de R\$ 503.693,23, sendo R\$ 461.718,81 com vencimento em 2017.

b) Obrigação perante o Ministério da Saúde/FUNASA no valor de R\$ 1.406.765,34 em 2015, quitada em 2016.

c) Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 2.140.744,96 (R\$ 2.021.884,10, em 2015).

d) Obrigação no valor de R\$ 526.256,35 (R\$ 590.849,81, em 2015) contraída perante o fornecedor Boston Scientific do Brasil Ltda, referente à antecipação de

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

descontos comerciais em compras futuras de insumos. O valor refere-se a 12 parcelas mensais vincendas em 2017.

e) Obrigação no valor de R\$ 339.602,23 (R\$ 458.101,73, em 2015) contraída perante o fornecedor Biotronik Comercial Médica Ltda. referente à antecipação de descontos comerciais em compras futuras de insumos. O valor refere-se a 12 parcelas mensais vincendas em 2017.

f) Obrigação referente a processos cíveis transitados em julgado no valor de R\$ 95.988,81 (R\$ 393.233,14 em 2015).

g) Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Itaú S.A., pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 01/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2017 é de R\$ 1.300.000,00 (R\$ 1.300.000,00 em 2016)

h) Outros Credores R\$ 33.005,90.

Resumo das Obrigações:	2016	2015
DMAE	461.718,81	894.381,37
Ministério da Saúde-FUNASA	0,00	1.406.765,34
Valores consignados em folha de pagamento	2.140.744,96	2.021.884,10
Boston Scientific	526.256,35	590.849,81
Biotronik Comercial Médica Ltda.	339.602,23	458.101,73
Processos Cíveis	95.988,81	393.233,14
Banco Itaú S/A.	1.300.000,00	1.300.000,00
Outros Credores	33.005,90	0,00
Total	4.897.317,06	7.065.215,49

NOTA 19 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As obrigações a longo prazo referem-se:

a) Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de aquisições de bens e direitos no mercado interno e externo para os ativos imobilizado e intangível e parcelamento com o DMAE.

	Nº de parcelas	Periodicidade dos pagamentos	2016	2015
Fornecedor				
Boston Científica do Brasil Ltda.	0	Mensal	0,00	300.000,00
USAQ Consultants	42	Mensal	2.417.807,98	0,00
Departamento Municipal de Água e Esgotos -DMAE	01	Mensal	41.974,42	0,00
		Total	2.459.782,40	300.000,00

b) Instituições Financeiras:

b.1) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 5.744.098,10 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6906% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em dezembro de 2018, conforme operação 00035563672 contratada em 29/12/2014.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

b.2) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 4.062.738,58 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 6,1677% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em junho de 2019, conforme operação 00040393403 contratada em 02/06/2016.

b.3) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 3.839.035,87 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6909% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em dezembro de 2018, conforme operação 00035479233 contratada em 19/12/2014.

b.4) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 5.073.672,82 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,67% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em agosto de 2018, conforme operação 00029161575 contratada em 06/08/2013.

b.5) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 640.413,15 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe. USD + taxa Libor semestral + 2,75% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2018, com vencimento final em maio de 2019, conforme operação 01008107003514 contratada em 13/06/2014.

b.6) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 1.808.800,50 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe.USD + taxa Libor semestral + 3,50% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2018, com vencimento final em março de 2019, conforme operação 01008107001914 contratada em 17/04/2014.

b.7) Financiamento contraído junto ao Banco HSBC Bank Brasil S/A. O valor de R\$ 17.137.168,11 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,673% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em abril de 2019, conforme operação 15711890-84 contratada em 07/05/2013, em nov/2016 esta operação foi migrada para o Banco Bradesco S/A op.429761.

b.8) Financiamento contraído junto a Hencorp Becstone Capital L.C. O valor de R\$ 1.069.578,40 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe. USD + taxa Libor semestral + 3,00% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2018, com vencimento final em fevereiro de 2020, conforme operação 15318 efetivada em março/2013.

b.9) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 4.898.375,61 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (16,08% a.a. Swap 278,00% TJLP), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em março de 2019, conforme operação 00334399300000002650 contratada em 24/02/2014.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

b.10) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 1.162.500,87 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (17,46% a.a. Swap 5,00% CDI), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em março de 2018, conforme operação 00334399300000002730 contratada em 24/02/2015.

b.11) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 3.453.691,06 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI +5,54% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em novembro de 2018, conforme operação 00334399300000002790 contratada em 25.11.2016.

b.12) Financiamento contraído junto à Caixa Econômica Federal. O valor de R\$ 4.882.297,60 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (16,77% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2018, com vencimento final em janeiro de 2020, conforme operação 180451610000001130 contratada em 01/12/2014.

A composição dos financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2016	2015
Valores vincendos em 2017	0,00	48.248.175,01
Valores vincendos em 2018	43.157.211,04	35.524.888,43
Valores vincendos em 2019	10.205.952,05	6.850.780,63
Valores vincendos em 2020	409.207,58	438.398,77
	53.772.370,67	91.062.242,84

c) Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento no resultado do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. A composição do valor por fonte de recurso é a que segue:

Movimentação	Doações da iniciativa privada	Assistência da administração pública	Total
Saldo 2015	8.081.801,84	42.067.929,12	50.149.730,96
Doações/Assistências recebidas	15.858.115,93	6.862.213,02	22.720.328,95
Rendimentos aplicações financeiras	1.170.173,98	2.170.713,50	3.340.887,48
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	0,00	(16.386,50)	(16.386,50)
(-) Realização de Doações/Assistência	(505.140,41)	(1.721.658,66)	(2.226.799,07)
Saldo 2016	24.604.951,34	49.362.810,48	73.967.761,82

d) Outras Obrigações:

d.1) Valor provisionado de R\$ 11.634,93 (R\$ 11.634,93 em 2015) referente a honorários médicos a serem repassados aos profissionais executores dos atendimentos e que estão na dependência do recebimento de créditos vencidos que a Entidade tem perante o Sistema Único de Saúde.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

d.2) Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Itaú S.A., pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 01/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2018 a 2020 é de R\$ 3.250.000,06 (4.550.000,02 em 2015).

NOTA 20 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No balanço encerrado em 31/12/2016 foi evidenciado o valor de R\$ 121.256,31 referentes a aluguéis e ressarcimento de despesas de energia elétrica que pertenceram ao exercício de 2015.

NOTA 21 – RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:

	2016	2015
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	193.573.899,02	207.957.026,94
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	153.509.316,85	125.925.573,04
Serviços Prestados a Outros Convênios	371.972.087,70	314.517.895,82
Serviços Prestados a Particulares	32.211.016,69	32.215.843,14
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	<u>751.266.320,26</u>	<u>680.616.338,94</u>
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(15.762.787,64)	(7.960.316,79)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	<u>735.503.532,62</u>	<u>672.656.022,15</u>

NOTA 22 – CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2016	2015
Com Pessoal Próprio	(267.244.214,57)	(249.452.398,62)
Com Pessoal de Terceiros	(91.948.943,63)	(86.968.885,61)
Com Material de Consumo	(199.836.981,40)	(186.597.381,39)
Gerais	(32.931.479,46)	(32.809.341,95)
Depreciação	(17.285.947,65)	(17.300.046,03)
Indiretos	(115.256.003,86)	(112.856.838,43)
Total:	<u>(724.503.570,57)</u>	<u>(685.984.892,03)</u>

NOTA 23 – RESULTADOS SOCIAIS

a) O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 89.516.540,94 no exercício (R\$ 84.112.151,56 em 2015).

b) As receitas com doações advindas da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, destinadas a apoiar o custeio da Entidade totalizaram R\$ 14.263.666,66 (R\$ 1.967.365,47, em 2015) e da assistência governamental R\$ 4.242.372,24 (R\$ 4.124.600,32, em 2015). Estas receitas estão registradas pelo efetivo recebimento ou

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

pela realização de valores recebidos neste ou em exercícios anteriores, de acordo com interpretação técnica ITG 2002.

c) Os recursos advindos da iniciativa privada foram prestados contas de acordo com o estabelecido entre o doador e o donatário e da administração pública de acordo com normas específicas.

d) A Entidade teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde deferido pela Portaria nº 629 de 25/05/2016. A renovação tem validade pelo período de 01/01/2015 a 31/12/2017.

e) A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no Inciso VI do Artigo 150 letra c da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Cota Patronal da contribuição previdenciária, SAT/RAT e terceiros, Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

NOTA 24 - DEFICIT FINANCEIRO

A composição do déficit financeiro está a seguir demonstrada:

	2016	2015
Receitas Financeiras		
Juros / Descontos Obtidos	9.597.739,68	9.939.076,90
Rendimento de Aplicações Financeiras	462.663,43	421.925,05
Variação Monetária Ativa	3.895.377,69	10.450.143,93
Variação Cambial Ativa	4.028.369,81	1.902.753,94
Dividendos e Bonificações	169,53	1.000,09
Total:	17.984.320,14	22.714.899,91
Despesas Financeiras		
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(1.269.962,86)	(1.176.592,76)
Despesas Bancárias	(362.774,18)	(274.021,09)
Variação Monetária Passiva	(294.245,32)	(544.603,96)
Variação Cambial Passiva	(2.766.760,26)	(5.373.753,70)
Despesa com Financiamento	(25.068.744,65)	(25.544.778,61)
Despesa com Cartão de Crédito e Débito	(416.194,34)	(349.486,60)
Total:	(30.178.681,61)	(33.263.236,72)
Déficit Financeiro	(12.194.361,47)	(10.548.336,81)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

RELATÓRIO
ANUAL

20
16

BALANÇO
SOCIAL

NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa que é composta pelo Provedor, três Vice-Provedores e doze Mesários. Os componentes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso (estatuto) e legislações vigentes, não recebem remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de nenhuma forma, em contrapartida aos serviços prestados.

Para a execução das diretrizes e decisões tomadas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva para a qual a Entidade remunerou, em 2016, R\$ 2.873.127,94 (R\$ 3.268.198,53, em 2015). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

NOTA 26 - SEGUROS (Não auditado)

Os bens da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), com vigência até junho/2017, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimentos entre julho e setembro/2017. Os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Antonio Parissi
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação não é requerida pela legislação brasileira, é apresentada como informação complementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada e consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação geral, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 06 de março de 2017.

Alexandre dos Santos Valente
Sócio – Responsável Técnico
Contador - CRC/RS nº. 052.679/O-0

Juenemann & Associados
Auditores e Consultores
CRC/RS 1.979





BALANÇO SOCIAL

Compromisso com o público interno

Para a Santa Casa, contar com colaboradores comprometidos e satisfeitos no dia a dia da instituição é a garantia de um atendimento médico-hospitalar de qualidade, que se pauta pela responsabilidade social e pela excelência dos serviços prestados. Por isso, o compromisso com o público interno se expressa por meio de ações que buscam proporcionar a atração, capacitação e melhoria na segurança e bem-estar dos colaboradores.

A instituição também cumpre toda a legislação referente a programas e atividades relativas à saúde, medicina do trabalho, serviços médicos para atendimento aos colaboradores, envolvendo exames médicos admissionais, periódicos, demissionais e demais exames ocupacionais. Além disso, promove campanhas preventivas, treinamento de primeiros socorros, perícias médicas, segurança do trabalho, prevenção de acidentes e campanhas diversas de saúde ocupacional e vacinação.



Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Além de planejar e executar o atendimento assistencial e ocupacional dos colaboradores, a Medicina do Trabalho é a área dentro da Gestão de Pessoas responsável por atividades que visam a melhoria na qualidade de vida dos profissionais. Entre as ações desenvolvidas em 2016, destacam-se algumas iniciativas do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, como:

- Assessoria Jurídica: Assessoria jurídica gratuita para os colaboradores e familiares oferecida por duas instituições com atendimento dentro do complexo.

- Ginástica Laboral: Oferece atendimento ambulatorial e ginástica laboral, promovendo a prevenção e reabilitação.

- Saúde Financeira: Programa que visa a organização das finanças, buscando compreender os mecanismos que impulsionam e ampliam o consumo excessivo.

- Programa Interno para Tratamento do Tabagismo: Programa de tratamento para controle e cessação do tabagismo. Aberto para colaboradores e seus familiares.

- Saúde Mental Coletiva: Promove a educação permanente para os profissionais no que se refere a conhecimentos em Saúde Mental Coletiva, além de promover a saúde mental dos colaboradores.

- **E Lá Vem O Bebê:** Conversando Sobre as Transformações da Gravidez e Nascimento de Filhos na Família - Programa de capacitação para a mãe, familiares e ambiente social para uma melhor convivência durante a gestação e puerpério

- **Competência Comunicativa no Trabalho:** Desenvolve habilidades de comunicação e empatia, melhorando o desempenho no uso da voz, fluência e coordenação respiratória.

Educação Corporativa: A Santa Casa promove cursos de educação à distância, capacitações administrativas e assistenciais, entre outros. Além disso, incentiva a educação, realizando convênios com faculdades, cursos técnicos e pós-graduação para proporcionar descontos nas mensalidades dos colaboradores.

Compromisso com o governo e a sociedade

A responsabilidade social é um dos principais pilares da atuação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, presente desde a sua fundação. Isso reforça a missão da instituição de proporcionar ações de saúde a todas as pessoas, com excelência, sustentabilidade e misericórdia.

Junto a isso, a Santa Casa desenvolve diversas ações e programas sociais que complementam a vocação humanista da sua atuação.

Campanhas e ações

Em 2016, a Santa Casa manteve o seu compromisso com a missão de proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais. Diversas ações e campanhas foram realizadas com o objetivo de disseminar conhecimentos e promover a saúde e bem-estar em seus mais variados aspectos, entre as quais, destacam-se:

Campanha do Agasalho: Foi realizada, em maio, a 7ª Campanha do Agasalho do Laboratório de Análises Clínicas Carlos Franco Voegeli. Como nos anos anteriores, foram arrecadadas mais de cinco mil peças. A distribuição foi feita para os funcionários da Santa Casa e também para duas instituições beneficentes: Casa de Apoio Madre Ana e Asilo Padre Cacique.

Mês do Idoso: Em outubro, o Centro Histórico-Cultural ofereceu diversas atividades gratuitas para este público tão especial. Oficina de canto e palestra sobre atenção e memória integraram a programação.

Humanização do Hospital da Criança

Santo Antônio: A equipe de Humanização do hospital pediátrico da Santa Casa realiza, tradicionalmente, diversas atividades regulares de integração de pacientes, familiares e funcionários da unidade. Em 2016, a equipe atuou em 36 atividades. Entre as ações, estão: Hospitadança, Dia Mundial do Rim, Dança dos Famosos, Eco-Fashion e Ceia de Natal.



Tabagismo: Ações para conscientizar sobre os malefícios do tabaco foram realizadas em maio e junho. Integrantes do Grupo de Tabagismo da Santa Casa abordaram fumantes dentro da instituição e realizaram a medição de monóxido de carbono, além de prestarem orientações acerca das consequências do tabaco e alertar sobre a importância de abandonar o vício.

Dia Mundial da Prematuridade: Programação destinada aos funcionários do Centro de Neonatologia e aos familiares dos recém-nascidos internados na unidade. Um dos destaques é o Grande Grupo de Pais, um encontro de mães e pais que já estiveram com seus filhos internados na UTI da Santa Casa, que dividiram suas experiências e trouxeram esperança e conforto para aqueles que estão passando pela mesma situação.

Santa Casa Voluntários

O Programa Santa Casa Voluntários é um dos mais antigos projetos de relacionamento com a comunidade. Coordenado pelo Serviço Social da Santa Casa, o grupo conta atualmente com 217 voluntários que, com muita solidariedade, prestam apoio em diversas áreas da instituição.

Entre as atividades desenvolvidas, realizam oficinas de trabalhos manuais, apoio aos pacientes e orientação de pessoas dentro do complexo. Alguns voluntários atuam acolhendo pacientes quando são internados e os acompanhando durante as primeiras 24 horas de internação. No Hospital da Criança Santo Antônio, os grupos oferecem recreação, apoio pedagógico e acompanham crianças internadas sem acompanhante.



Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita

Fundado em 1998, o Grupo de Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita é uma das equipes de voluntários dedicadas ao bem-estar dos pacientes oncológicos e de seus familiares. O grupo é responsável pela fundação e manutenção do Centro de Convivência do Hospital Santa Rita, espaço destinado a acolher os pacientes, disponibilizando opções de educação, lazer e resgate da autoestima.

Liga Feminina de Combate ao Câncer

A Liga Feminina de Combate ao Câncer atua, desde 1954, no trabalho de conscientização e prevenção da doença. Com sede no Hospital Santa Rita, a entidade é formada por voluntárias que também atuam no Hospital da Criança Santo Antônio. Entre as atividades do grupo está a visita aos leitos de pacientes, o atendimento no Ambulatório de Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mama e promoção de eventos para arrecadação de doações.

Voluntárias pela Vida

Sensibilizadas com a necessidade de ampliar o atendimento aos recém-nascidos que dependem de procedimentos de alta complexidade para sobreviver, um grupo de senhoras da sociedade gaúcha decidiu se mobilizar para tornar isso possível. Assim, surgiu o grupo Voluntárias pela Vida. A primeira ação das voluntárias foi a arrecadação de verba para a construção da segunda UTI Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio, inaugurada em 2015. Também tiveram papel fundamental, em 2016, na manutenção da Casa de Apoio Madre Ana, desenvolvendo ações em benefício dos pacientes e familiares hospedados no espaço.

Centro Histórico-Cultural Santa Casa

Inaugurado em 2014, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa (CHC) atua na produção e divulgação das mais variadas manifestações da cultura, recebendo atividades regionais, brasileiras e internacionais. O espaço foi criado com o objetivo de colocar à disposição da comunidade a memória

da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e de sua cidade, incentivando a preservação e a promoção da cultura e do conhecimento.

No teatro, a programação contemplou diversos espetáculos de dança, música e artes cênicas importantes, que fomentaram o desenvolvimento econômico do setor e estimularam a geração de novas plateias e a formação de artistas. Pelo segundo ano, foi palco de grandes festivais consolidados como o Porto Verão Alegre.

Diversas atividades como oficinas e cursos integraram a programação do Centro, como o Ciclo de Palestras de Histórias da Saúde, o I Colóquio da Mulher, a Oficina O Lixo Conta a Nossa História, Caminhada Cultural no Centro Histórico de Porto Alegre, além de visitas guiadas pelo CHC e Cemitério da Santa Casa.

As atividades educativas desenvolvidas têm como objetivo despertar o interesse da sociedade pela preservação do patrimônio histórico e pela memória da cidade e são disponibilizadas de forma gratuita.

Um dos destaques do ano foi a promoção da acessibilidade no Museu Joaquim Francisco do Livramento, proporcionando a pessoas com deficiência visual e auditiva usufruírem dos seguintes recursos comunicacionais: maquetes de toque com indicações em Braille, objetos de toque em pontos específicos da exposição, equipamentos de multimídia e cartilhas em Braille e em fonte ampliada.



Compromisso com o meio ambiente



A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre possui programas permanentes que visam a redução dos impactos ambientais causados pelas atividades dos sete hospitais que integram o complexo. As diretrizes destas ações obedecem parâmetros rigorosos, determinados pelas legislações vigentes nesta área, e têm a coordenação do Departamento de Gestão Ambiental.

ProGResSo

Desde 1996, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (ProGResSo) promove iniciativas de conscientização e atividades de reciclagem de matérias-primas para reduzir os riscos à saúde da população. Desse modo, busca destacar a importância da segregação e destinação adequadas dos mais variados tipos de resíduos gerados. As ações do programa seguem a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Em 2016, foram geradas 1.188 toneladas de resíduos comuns e 411 toneladas de resíduos infectantes e perfurocortantes. Mais de 550 toneladas de resíduos recicláveis foram segregadas reforçando o objetivo de diminuir o volume de resíduos sólidos que vão para aterros e disposições especiais.

CRIAR

Outro programa coordenado pela Gestão Ambiental é o CRIAR, cujas diretrizes são indicadas pelas iniciais da sua sigla: Conscientizar, Reeducar, Inovar, Agir e Racionalizar. O CRIAR tem o objetivo de disseminar a racionalização dos recursos naturais e desenvolver comportamentos adequados, formando uma cultura voltada para a

sustentabilidade. Palestras sobre educação ambiental, wallpapers e boletins informativos são algumas das ações realizadas.

Destaque: Método Bumerangue de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde

Com a filosofia de transformar os resíduos em novos produtos, no mês de abril a Santa Casa implantou o Método Bumerangue de Gestão de Resíduos. Os papéis e papelões destinados à reciclagem retornam para a instituição na forma de papel higiênico e os plásticos como sacos de lixo.

Em 2016, a instituição recebeu 6.744 rolos de papel higiênico e 61.200 sacos de lixo, fazendo com que um total de 2.361 árvores deixassem de ser derrubadas.

Investimentos, melhorias e ações contínuas:

- Estação de coleta de chapas de raio-x
- Estação de coleta de óleo de cozinha
- Bicicletário
- Criação de seis novas salas de armazenamento temporário de resíduos
- Aquisição de um moinho granulador para plásticos
- Estudo de Validação de tecnologia de compostagem rápida

- 568** toneladas de resíduo reciclável
- 412** toneladas de resíduo biológico perfurocortante
- 1.188** toneladas de resíduo comum
- 5** toneladas de óleo saturado
- 389** caçambas (madeira, cinzas, caliça, etc)
- 269** toneladas de resíduo químico

Compromisso com os fornecedores



A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre mantém a escolha dos seus parceiros comerciais de acordo com critérios alinhados aos seus conceitos de responsabilidade social. Esta postura é adotada rigorosamente na seleção de todos os parceiros que realizam atividades e processos em conjunto com a instituição.

Atualmente, o hospital desenvolve relacionamento com 6.127 diferentes fornecedores de bens e serviços ativos, contabilizando em seus cadastros 89.334 produtos (incluindo produtos consignados nas diversas dimensões-medidas e/ou numerações), além de outros grupos de materiais. Em 2016, a instituição adquiriu 339.338 unidades de produtos, a partir de 64.240 ordens de compra emitidas.

No que diz respeito a parcerias com os fornecedores e no cumprimento do objetivo estratégico de estreitar relacionamento com todas as partes interessadas, a Santa Casa recebeu o Presidente da empresa Johnson & Johnson Medical, Sr. Márcio Coelho, que palestrou para as principais lideranças da instituição a fim de colaborar com o desenvolvimento do Planejamento Estratégico 2016-2020. Além disso, por conta da parceria firmada, a empresa J&J investiu um valor importante em bens de capital para apoiar a operação.

Processos Internos

Com o objetivo de otimizar recursos, padronizar processos e aproximar o Serviço de Farmácia e seus respectivos insumos à Área Assistencial, a Farmácia Central foi descentralizada e foram montadas farmácias para cada hospital do complexo, aproveitando o recurso existente.

Com a descentralização da Farmácia Central, foi estabelecida a Central de Abastecimento Farmacêutico, sob responsabilidade da área de Gestão de Estoques, assumindo as atividades de abastecer diretamente às unidades que ora não estão sendo atendidas pela Farmácia, para tal, também utilizando o recurso existente.

Também no ano de 2016, a área de Suprimentos assumiu o Agendamento e Autorização Cirúrgica, centralizando estes serviços a fim de padronizar o atendimento bem como melhorar a gestão das órteses, próteses e materiais especiais utilizados nos procedimentos cirúrgicos.

Alinhado ao Planejamento Estratégico e às diretrizes institucionais estabelecidas para os anos 2015 e 2016, houve o desenvolvimento de um trabalho intenso buscando a redução dos estoques de insumos na instituição. Foram alcançados bons resultados, no entanto, este é um trabalho contínuo e sua manutenção requer diversos cuidados.



Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre

